ANNO XV RIO DE JANEIRO, 14 DE OUTUBRO DE 1916 N. 735

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AVE, POLONIA!

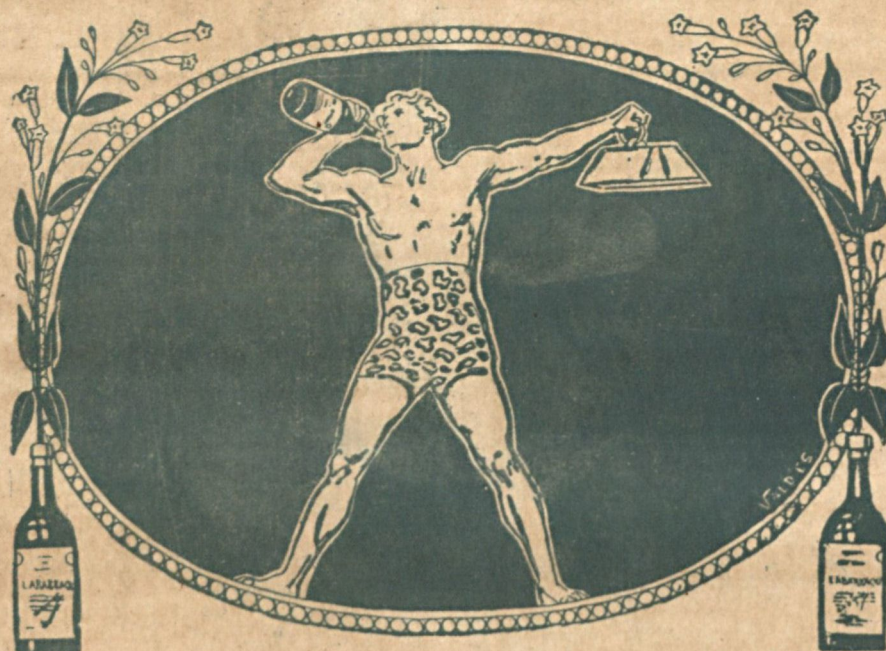
A colonia polaca da America do Sul, tendo á frente membros proeminentes e entre elles a condessa Telka Czarnicka, entregou ao Dr. Ruy Barbosa uma eloquente mensagem conferindo-lhe as funcções de advogado e defensor da unificação e independencia da Polonia no futuro Congresso da Paz. O genial senador acceitou a honrosa prebenda. — (*Dos jornaes*)

A COLONIA POLACA: — Vêde, senhor, a que estado reduziram a minha patria! Pobre e indefesa ovelha arrebatada e dominada por um urso feroz, vê-se ainda pasto de carniça, disputada agora a unhas e dentes, pelo antigo usurpador e pela aguia sinistra! Vêde-a, senhor! Vêde-a e salvae a minha desditosa patria!

RUY: — Em verdade te digo que muito me honra e commove o teu appello, e que o acceito! Salvar nações fracas, eis a minha especialidade! Só m'a não reconhece este ingrato Brazil, cuja sorte, aliás, não andará por longe da da Polonia, se, opportunamente, elle não tomar suas precauções...

ZÉ: — ...elegendo presidente o seu mais illustre filho! Cousa facilima... Entretanto, são os outros, são os estranhos, que vêm pedir a V. Ex. os milagres do seu poderoso verbo, confiando-lhe as mais difficeis prebendas...

Sempre, e sempre a tal historia: Ninguem é propheta na sua terra... Santo de casa não faz milagres...

O SEGREDO DE SUA FORÇA?

E' o QUINIUM LABARRAQUE, simplesmente!

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Fréres, rua Jacob, n. 19 em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Agentes e depositarios geraes: Méghe & C., rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro

GRAÇAS A'S
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
DO
DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil.

Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO **Dr. J. H. Van Der Laan & C.**

Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre e Araujo Freitas & C., Ourives n. 38 Rio de Janeiro.

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 31 a 34) do mez de Agosto, extrahido em 2 de Setembro. Vide pagina seguinte.

OS ... ...HO"

... e sabbado ... ção do CON... , coupons ... numero

perte... contra, mor... quem pag...

RS. 250$000

conforme o recibo em nosso escriptorio.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

Debilidade Sexual

Impotencia, Virilidade Perdida, Nervoso, Espermatorrhea, Neurasthenia, Vicios Secretos, Emissoes Nocturnas, Syphilis, Gonorrhea, Gota Militar, assim como todas as **Doenças Venereas** e do systema **Genito-Urinario,** estão sendo tratadas com grande successo, em casa do doente, por pequeno custo. Tambem tratamos doenças do **Estomago, Figado, Bexiga e Rins.**

Deveis dirigir-vos a nos hoje mesmo; pedindo o nosso **Valioso Livro Gratis de 96 Paginas** o qual descreve em linguagem clara e simples como todas as doenças **Venereas** e **Genito-Urinarias** são contrahidas, seus symptomas e como nos as estamos tratando com grande exito. Se estaes perdendo a vossa coragem, se estaes desgostosos por ter sido tantas vezes enganado; se desejais recuperar por completo o vosso vigor; se desejais gozar mais uma vez de verdadeira saude, este **Livro Gratis** será der grande auxilio para vos. Instrue, aconselha e auxilia a tempo todos que o leiam. Esta **Valiosa Guia da Saude** é um armazem de conhecimentos e talvez vos possa mostrar o verdadeiro caminho da felicidade e modo de recuperar vossa **Saude, Força e Vigor.** Se desejais ficar **forte, robusto e um homen como deveis ser** — um homem que commande o **respeito** e o **amor** do seu semelhante, deveis então dirigir-vos a nos immediatamente pedindo este **Livro Medico Interessante e Instructivo.** Lembrai-vos, que este livro vos será enviado **absolutamente gratis, envelope liso,** porte pago. Endereço:

DR. J. RUSSELL PRICE CO.

A. 304 — 208 N. Fifth Avenue
Chicago, Ill., U. S. A.

O TICO-TICO é o melhor jornal para creanças.

ANEL DAS AMERICANAS

THE DR. LAWRENCE MAGNETIC RING

Pela concentração da influencia psychica da vontade de quem o uza, atrahe a admiração, a estima, a fortuna, a felicidade, e portanto facilita o cazamento dezejado sinceramente ao menos por uma das partes, quando ambas se acham em equidade de condições.

Preço: Quinze mil réis.
Com esta quantia em vale postal, enviar a medida da grossura do dédo em que se pretende uzar o anel, a

Rua da Assembléa N. 45
LAWRENCE & C.
RIO DE JANEIRO

E' PROHIBIDO LER

A'QUELLES QUE DESFRUCTAM PRAZERES E GOZOS
AS TRES CHAVES DA FORTUNA

porque são a ultima palavra contra as infelicidades, desgraças, miserias, dissabores, desavenças e doenças.

Deseja inspirar confiança, vencer difficuldades, transformar vicios em virtudes, desgraças em venturas, captar carinhos e amor, dominar, conseguir o que desejar e saber como se pode fazer uso dos assombrosos poderes pessoaes?

Procura os meios para não soffrer miserias, necessidades e dissabores?

Deseja ter valor e energia, assegurar exito em emprezas, gosar saude e saborear as emoções da ventura e da satisfação?

Peça o maravilhoso livro **As Tres Chaves da Fortuna,** franqueando a carta apenas com um sello de **200 réis** e dirigindo-a, pelo correio unicamente á

CASA "THE ASTER" Calle Ombú, 239
BUENOS AIRES — REPUBLICA ARGENTINA

Não se deve confundir nossa casa, de absoluta seriedade, com outras que se occupam de magia, magnetismo, occultismo, adivinhação, superstições, etc.

Deve escrever-nos com clareza o nome, residencia, direcção e Estado.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados,

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, farm., 45, rue Echiquier, Paris.

Frasco com instrucções em Paris Fr. 6.35.

As Pilules Orientales acham-se á venda nas princ. farmacias e drogarias

Agente no Rio de Janeiro

JULIO D'ALMEIDA

RUA DA ALFANDEGA N. 134

GERADOR DA FORÇA

Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose,

Laboratorio: Pharmacia MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 186

RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

Vermifugo de Fahnestock

Dará allivio em todos os casos em que o incommodo seja causado por Lombrigas.

SEGURO E EFFICAZ PARA Creanças e Adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações

PEÇA O LEGITIMO

Vermifugo de FAHNESTOCK

Preparado por B. A. FAHNESTOCK & Co. Pittsburgh, Pa. E. U. da A.
Depositarios no Brazil: J. E. BARBOSA, Caixa Postal 1763. Rio de Janeiro

---

Restablece o Vigor Sexual em 48 Horas

A Nova Descoberta Scientifica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta scientifica de poder extraordinario. Mesmo em homens de edade avançada e impotentes durante muitos annos **tem producido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varios condições sexuaes continuar, taes como emissões diarias e noturnas, timidez, abuso propio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgaões encolhidos, falta de sencação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem** que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restablecer-se **rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela, volta de correio enviaremos detalles illustrados gratis. Escreva á **International Palmette Company, 3050 Transportation Building, Chicago, Ill., E. U. A.**

A FORÇA DA VERDADE

O fumante: — Puxa! Engordaste, que não é graça!...

O outro: — Pudera! Andava na espinha, com impalludismo, bronchite asthmatica, o diabo! — mas de repente — zás! — tomei o Oleo de Capivara e matei tudo! Como sabes, o Oleo de Capivara cura todas as molestias dos orgãos respiratorios e é capaz até de levantar defuntos...

Preço de frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA. QUE SAO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 735

MATTO GROSSO EM FÓCO: A «KOLOSSAL» ENCRENCA

O Supremo Tribunal solicitou informações do governo federal ácerca das violencias que o governo de Matto Grosso exerceu contra a Assembléa Legislativa, desrespeitando o *habeas-corpus* e obrigando os deputados a renunciarem os seus mandatos. — (*Dos jornaes*)

H. do Espirito Santo (*presidente*) :—Queira ter a bondade de nos dizer que historia é essa em Matto Grosso... Como V. Ex. sabe, os deputados estadoaes renunciaram, coagidos pela força ; o juiz federal está foragido... E o que foi lá fazer, então o general que V. Ex. enviou para fazer respeitar o *habeas-corpus*, que nós concedemos á Assembléa ?

Wenceslau :—Que querem VV. EEx. que eu faça, se o Caetano é um paradoxo ambulante ?... Imaginem que elle é o general presidente, mas quem governa é um coronel, Pedro Malazarte ou cousa que o valha... O general que para lá mandei é um Campos que, encontrando-se em *matto... grosso*, ficou enleiado ou completamente avaccalhado... O juiz é um Anjos, mas dizem que virou demonio, levado da carepa... De modo que...

Pedro Mibielli :—... o caso é muito simples : deve V. Ex. fazer o necessario para que todos esses paradoxos desappareçam !

Manuel Murtinho, Leoni Ramos, Sebastião Lacerda, etc., etc.—Para que cessem taes vergonheiras que tornam a Republica o maior dos paradoxos !

Zé Povo :—Transformando o Governo Federal e o Supremo Tribunal numa pilheria *kolossal* !...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados				
	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior		
	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»...........	50$000	30$000
O Malho»...........	25$000	14$000
O Tico-Tico»...... ...	20$000	11$000

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Setembro, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

CHRONICA

Não se sabe bem por que, deram agora os jornaes para apurar uma novidade muito velha, isto é, que a preguiça é uma instituição nacional...

O primeiro que fez isso foi um desenhista d'*O Malho*, que achou apenas 75 dias de aulas por anno para as escolas publicas do Districto Federal, e metteu o lapis de rijo nessa "panqueca" pedagogica, estribada numa lassidão de costumes que, por dá-cá-aquella-palha distribue á infancia escolar o inconscientemente appetecido premio da vadiagem.

Atraz do lapis hebdomadario veiu a penna diarista e achou para o activo funccionalismo publico 120 dias de descanço por anno, isto é, a metade dos dias de trabalho, graças aos domingos, feriados da Republica e da egreja, e á tolerancia praxista dos pontos facultativos...

Se a isso accrescentarmos a exiguidade do horario, e o sophisma em que é fertil a malandrice para o tornar mais exiguo; se levarmos em conta que os dias natalicios dos funccionarios e de pessôas de suas familias influem tambem para reduzir as horas de trabalho, ter-se-á o quadro mais completo d'essa grossa pepineira e a demonstração mais cabal de que o serviço publico podia ser feito com metade do pessoal que abarrota os quadros. E, apurando um pouco mais as contas com a comparação entre a quantidade de serviço que se faz em qualquer repartição e aquella que se produz em qualquer casa de commercio ou industria, chegariamos a conclusões ainda mais surprehendentes...

Isso sem contar a ordem, o methodo e a efficiencia dos trabalhos comparados; porque, a levar isso em conta, peso e medida, teriamos de "saudar" com apitos de soccorro a instituição nacional da preguiça, que tanto tem preoccupado os jornaes cariocas.

* * * Mas o trabalho não foi feito para os "aguias" de todas as castas, que se nutrem no celleiro do Thesouro. O exemplo parte de cima: parte d'esse mesmo Congresso que ahi está funccionando, já em segunda prorogação, sem nos ter dado ainda um só orçamento prompto, completo e acabado.

Meiados de Outubro e ainda se arrastam em mysteriosa discussão os estafermos orçamentarios sobre os quaes o Senado terá de se pronunciar tambem, com aquella diligencia, com aquella pressa que tanto assignala as tartarugas.

Não se nos leve a mal insistirmos no assumpto; mas é que, afinal, não é decente nem se comprehende esse alarme que por ahi se vozêa para despertar economias de despezas, contrastando calvamente com essa premeditada ampliação dos gastos legislativos.

Ou ha necessidade de cortar em tudo e o Congresso dá o exemplo, abreviando os seus trabalhos, ou essa necessidade é apenas a pimenta que só tem de arder nos olhos dos outros.

Exigir-se o sacrificio de todos e de tudo, que se não relacionem com o ramo legislativo e dar a este o privilegio de sugar a seiva integral, como se tal exigencia não existisse, é, positivamente, passar-se á nação o mais deslavado conto, do vigario.

Que nos perdôem os senhores *leaders* da Camara e do Senado, mas o povo não os pode tomar a sério, vendo-os de raspadeira em punho, contra as algibeiras d'elle e tratando ao mesmo tempo de esticar a mamadeira do subsidio até o limite abusivamente permittido nas épocas normaes de farta céva.

Que nos perdôem, mas, ouçam isto nas respectivas bochechas!

* * * Para dourar a pilula da semana e emquanto se não sabe o que foi fazer ao Pará o Dr. Lauro Sodré, e o que trouxe dos Estados Unidos o Sr. Lauro Muller, é justo lançar mão do ouro de lei que representa a assignatura, pelos presidentes de Santa Catharina e do Paraná, do tratado de limites em que foi arbitro supremo o Sr. presidente da Republica.

Dando-se toda a solemnidade a esse acto magnifico, em que dous chefes politicos fizeram nobremente o sacrificio de seculares ideias bairristas, provou-se que a Republica ainda tem qualidades viris que, bem cultivadas e desenvolvidas, podem realmente erguel-a do cahos em que a fizeram cahir os que abusaram da sua incerta compleição.

A presença dos dous presidentes, a convite do superior hierarchico; o acto commovente da assignatura do accordo; as festas de regosijo dos clubs Naval e Militar, e do Instituto Historico — eis, certamente, os factos capitaes da solução da questão de limites, que por tanto tempo perturbou o trabalho e o desenvolvimento dos dous Estados do Sul.

Deante d'esses factos e da profunda lição que elles encerram, um traço luminoso se desenha no quadro negro da nossa vida politica: é o do caminho aberto á união de todos os membros da Federação, para a affirmação da grandeza da nossa indestructivel nacionalidade.

Que todos o sigam, esquecendo miseraveis questiunculas internas, acabando com essas lutas ridiculas por pedaços da mesma terra de irmãos, e, seguindo o exemplo final do Paraná e Santa Catharina, cumprehendam que o Brazil precisa sobretudo da força, da harmonia, e da cohesão nacional, para não ser fatalmente reduzido á miserabilidade do Egypto e á estupenda anarchia da Grecia...

J. Bocó

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

PREMIOS EM DINHEIRO

CONCURSO TRIMESTRAL, DE JULHO A SETEMBRO

rs. 500$000

«coupons» de ns. 26 a 39 — extrahido em 7 de Outubro, com a Loteria da Capital Federal. Foi, como se sabe, sorteado o numero

26751

Coube o premio de quinhentos mil reis ao Sr.

ANGELO DOS SANTOS SILVA

residente em Realengo e possuidor do talão 26751 a 26800.

CONCURSO MENSAL DE SETEMBRO

rs. 250$000

correspondente aos «coupons» de ns. 35 a 39, foi tambem extrahido com a referida loteria, sendo sorteado o mesmo numero

26751

pertencente ao Sr.

CAMILLO MULLER SANTIAGO

residente em Juiz de Fóra, a quem coube o premio de duzentos e cincoenta mil réis.

Total dos premios pagos

rs. 750$000

conforme recibos em nosso poder.

QUADROS DE ENSINO PRATICO

Os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes em visita ás casas de Detenção e Correcção, acompanhados pelo lente da cadeira de Processos, Dr. Candido Mendes de Almeida — o que está ao centro, na 1ª fila. (Photographia tirada especialmente para "O Malho", á entrada da Detenção)

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 7 de Outubro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 732 d'*O Malho* de 23 de Setembro findo.

O numero premiado foi 26.751. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

26751	100$000	26750	20$000
26752	50$000	26749	20$000
26753	50$000	26748	20$000
26754	20$000	26747	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 733 de 30 do dito mez de Setembro, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

A INDUSTRIA DA CRIAÇÃO

A besta "Montanha", com 30 mezes de edade, premiada com medalha de ouro na Exposição de S. Carlos — Estado de S. Paulo. Quem a monta é o seu proprietario, o Sr. capitão Carlos Simplicio.

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

A BATTEROLOGIA

A *Batterologia* é a scienza chi tratta dus migrobio.

Os migrobio só uns bixigno tó pichinigno chi a genti só podi vê ellis co ogulo di arcanço.

Só istus bixigno chi dá a febbre marella, a ruccubacca, a puxa-puxa, ecc., ecc.

Chi inventó a batterologia fui o Pastore, celebro medigo napuletano i amigo intimo du migno avô.

Istu tale Pastore stava un certo dia spiáno a lua n'un brutto ogulo di arcanço quano direpentimo pigó di vê uns bixigno apassiano na vrente du ogulo. Intó illo xamó o giudante delli, chi si xamava Beppino i disse: — Spia una cósa aqui Beppino!

Intó o Beppino bottó o zoglios no ogulo. O Pastore preguntó pr'elli:

— Vucê non stá veno uns bixigno?

— Uh! é mesimo só Gumpadro! Cada bixo feio!

— O che sará isso?

— Eh! ma che duvida! Só us bixo da lua...

— Non podi sê Beppino pur causa chi si fossi us bixo da a lua a genti non via.

— Intó o chi é? Non apparece co giacaré, né c'oa barbuleta, né co bizorro, né co tigro.

Non apparece né cos bixo do giogo du bixo né cos bixo du matto, né apparece co gaxorro né nada! Só us bixo da a lua, só Pastore!

— Di fattimo illos non apparece con aisciuno bixo acunhecido...

Io chi giá studê giologia, nunca vi bixo uguali come istus, ma da lua tambê non podi sê.

Non podi sê pur causa chi né as montagna né us rio a genti non vê, i avia di vê us bixo chi só maise piqueno? Chi bisurdo!

Spera! sái dai che io quero dá una spiada.

Intó illo spió, spió i di repentimo tive una ideia i incominció di dá tapa na vrente du ogulo di arcanço.

Cada tapa che illo dava era un brutto fregio nu meio da bixarada. Intó illo deu un brutto gritto uguali come aquillo celebro poete intaliano, un tale Calimede chi saiu p'ra rua pilladigno, pilladigno, gritano: *careca! careca!* chi in giaponese quere dizê: — *indisgobri, indisgobri!*

— Ma o chi é chi o signore indisgobriu, só Pastore! preguntó o Beppino.

— Careca, careca!

— Ma o che fui?

— Careca!... Giá sê o che só istus bixigno!

— Intó non só da lua?

— Che da a lua né nada, só du areo! A genti nunca tenia inxergado ellis pur causa che illos só un millió di veiz maise pichinigno da a gabeza dun arfinete, ma con istu ogulo di arcanço chi faiz una arancia ficá maiôre da a terra, intó illos ficáro maise grande i intó nois viu elli.

I fui assí chi o Pastore indisgobriu os migrobio.

In tuttas parte tê migrobio: nu areo, na acqua, dentro da a genti, nu fijó, nu arrozo, nu bondi inletrico, na lingua da a sogra, ecc., ecc.

Moltos fattimo chi a genti non sabia sprícá, a tioria du migrobio veiu sprícá.

Per insempio: — A genti pega un gopo dacqua i bota una brutta goglierata di azzucchero; o azzucchero disparece... furo os migrobio da a acqua chi cumêro elli.

Otro inzempio: — A genti larga un gopo dacqua xugno i minguê mexe nelli, ma quattros dia disposa non tê maise nê un pinguigno d'acqua dentro do o gopo... Andovê fui a acqua?... Os migrobio bibêro.

A genti larga quinhentó ingoppa da a meza i o quinhentó disparece. A genti pregunta p'ra tuttos pissoalo da a gaza i ninguê tiró. Intó chi fui chi tiró?... Furo os migrobio.

As pidemia tambê só furo spricada disposa du disgobrimento dus migrobio.

Primiere du indisgobrimento du migrobio ninguê sapeva spricá come é che io tenia a febbre marella, i pigava nu migno vizigno sê illo vim na a migna gaza né io i na a gaza d'elli? !

Fui ainda o Pastore che indisgobri istá storia. Fui illo chi indisgobri chi a febbra marella é un migrobio chi dá na a genti. E' isto migrobio chi morde u vizigno i pega febbre marella nelli.

Otro fattimo curioso che io vó sprícá p'ra interminá o artigolo é istu: — A gente pega una pippa di guarapa i larga ella quattros dia se mexê c'oella, ma quanno a gente vai spiá a guarapa ivrô pinga!...

Come fui istu fattimo?

Chi fui chi infabbriccó a pinga?...

Furo os migrobio!

NOTAS POLIXALIA

Onti as quattro ores da a tardi un tale Pietro Gioachino iva apassá no nu largo du Antonio Prado quano fui insubitamente attacado di un attacco di privaçó di sintido i arubó a gartêra di un omi.

O Laccarato prendeu elli.

INCONTRO DI VEICOS

Onti as quattro ores da a tardi; prossimo du viaduttimo, cunteceu un alamentaver disastrimo.

O gaso fui assi:

Una garrocinha da paderia "Gorizia intaliana" vinha intráno inda a cidadi i o Artinho Aranteso vinha saino. Quano a garrocinha xigó perto o Artinho fui travessá i intó deu una brutta quexada na a garrocinha chi fui pará lá perto du largo du Piques.

O padêro ficó gravemente amaxucado. O Artinho inveiz né percebiu u disastrimo.

Antionti quano cabó o spettacolo du Municipalo i tuttos pissoalo iva saino, pigó fogo na a gartolla du Piedadó. Cumpareceu prontamente o gorpo di bombiére chi cunseguiu apagá o fogo in meno di cinques minuto.

Di accordimo co regulamente du gorpo di bombiére o Piedadó fui murtado in cinquanta massoni pur causa di tê fuligia na xaminé.

SUICIDIMO

Biniditta di tale, vagabundima, disgostosa c'oa vita, bibeu una latta di carolina.

Xamada a çistenzia, u medico mandó ella bibê una bacia di bacia de agua p'ra distemperá a carolina.

LADRO' DI GALLINHA

Onti, os amighios du alleio intráro inda a minha casa i mi arubáro tutta a gallinhada: un frango di piscoço pillado chi o Hermeze mi fiz presente p'ra mim, una galligna du visinho chi puló nu minho quintálo e chi io fiquê c'oella p'ra mim i dois frango che io cumprê da Carmella, butiguiniéra p'ra afazê criaçó.

Into'io dê parti p'ra Lacarato, chi giá abriu un rigarazó inguerito.

DIZIONARIO INTALIANO

C

Cuvardino — E' un omi chi tê medo do ôtro i manda capangada dá no ôtro. Per inzempio: o Zeredo, chi ficó cun medo do Gaetano Buquerque i mandó una purçó di surdado p'ra dá nelli.

Capitó — E' un camarada che quiz se prisidentimo di Zan Baolo ma fui barrado.

Carrapato — E' um bixigno redondigno chi pega na genti i non qué largá maise.

D

Desinfetá — Dá u fóra.

Dudu' — E' o nomino chi a genti xamava u Hermeze p'ra insgugliambá c'oelli

Dragó — E' un bixo chi sái fogo da a bocca d'elli.

Dominigo — E' o migliore dia da settimana pur causa chi a genti non trabaglia.

Diluvio — Fui una veze chi o mondo ficó intirigno goberto d'acqua. Apparecia c'oa lagôa dus patto.

Deuze — E' u prisidentimo du çeu, come o Venceslâu é prisidentimo du Brazile, c'oa differenza chi Deuse non gompra garvó di pedra i o Venceslâu gompra!

Caixa do Malho

J. B. Urguiz (Rio) — Nunca lemos tantas asneiras como quando morre alguem afogado em Copacabana...

Sae cada uma de estacha!

Então, agora, com a simples construcção dos Postos de Salvamento, sem apparelhos, sem direcção technica, sem pessoal que entenda do riscado, sem nada, emfim, querem que se faça o milagre de se salvar os imprudentes e os ignorantes, que vão para alli fazer "sport" de natação, como se aquillo fosse um tanque de agua parada.

Fallam até em prohibir o banho de mar e nesse andar são até capazes de darem queixa-crime contra a monumental praia...

Entretanto, Copacabana é a melhor praia de banhos para quem não sabe nadar. Quem alli tem morrido é exactamente quem sabe ou cuida que sabe nadar.

Um horario, um regulamento e força para o fazer respeitar — eis sómente o que é necesario para evitar desastres pessoaes.

Com tempo tudo isso se fará, mas já devia estar feito, ao menos para se não lerem tantos disparates, quando um ou outro imprudente paga com a vida a sua ignorancia ou a sua ousadia.

Se a Copacabana fosse isso que se tem escripto, não proporcionaria vida e saude a milhares de creaturas que ha longos annos se servem da sua praia.

Paschoal Paschoarelli (S. Paulo) — Deu-lhe na telha escrever sobre o riso e sahiu esta tristeza:

"Não descrevo, não posso porque não sei:
Sinto que me turba o aspecto do socego
A's vezes sim; ás vezes não o creio,
Que é uma a scendida pedra que aperto
ao ceio..."

Qual, *seu* Paschoal! *O Riso* não é nada d'isso: é uma bota. E' essa bota de você querer fazer sonetos de 15 versos, versos de quebra-cabeças, cabeças de prego poeticas e poetica de macarronada intragavel.

Isso, sim, é que faz rir, e admira como o *seu* Paschoarelli deu para isso, depois de velho...

Attila Alves Costa (Caxias, Maranhão) — Lemos a sua *Declaração* no "Jornal do Commercio" d'ahi, negando peremptoriamente que tivesse escripto para *O Malho* o soneto *Extranhas lagrimas*.

E para outra revista qualquer?

Não estranhe a interrogação: queriamos dar-lhe parabens por não ser poeta, mas á vista da confusa declaração, mettemos a viola no sacco...

João Gersomo (S. Paulo) — Por que não fez a legenda á caricatura? Deva

A PRODUCÇÃO POLITICA DA REPUBLICA

"Os casos estadoaes brotam expontaneamente como cogumelos. Ainda bem não está um resolvido, surge logo outro para resolver; de tal maneira que bem se póde chamar o Brazil a terra dos casos politicos". — ([illegible])

WENCESLAU: — Agora vae, "seu" Zé! Tomei gosto pelo trabalho...

ZE' POVO: — E' lamentavel, porque isso denuncia podridão no terreno e toma o tempo a quem tem obrigação de o empregar em cousas mais uteis...

Mas já que a falta de juizo e a urucubaca favorecem a brotação, cuspo nas mãos e toca a sancar a terra, para acabar com toda esta "cogumelancia", presente e futura!...

REPUBLICA PORTUGUEZA : SEU ANNIVERSARIO NO RIO DE JANEIRO

Aspectos da sessão solemne com que foi commemorado no Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro o 6º anniversario da proclamação da Republica Portugueza, em 5 do corrente: No alto, a meza presidida pelo Dr. Justino de Montalvão, secretario da Embaixada de Portugal. Em baixo, uma parte da numerosa assistencia que encheu á cunha o salão do Gremio.

A prova é... tudo ; mais cumo ai farta dispaço vae só este pedacim-o :

"Logo bemcedo mi alevanto e olho
A ginella d'ella ainda tá fexada
Eu logo pégo a concidrá
Qui quando ella ci foi ci deitá
Muita vez tava bem dismantelada.

E qui 'stivesse, ocê non tinha nada co'isso !

Si a janella tava *fexada* com x, ocê divia purveitá a rima c o x e enveis di pegá a concidera, divia pegá na *enxada*...

Ocê veria cumo a terra porduziria miores velsos du que as sua concideração.

E concidere mais munto : nois teme mais qui fazê do que aturá caipiras di bestera...

F. T. S. (São Paulo) — Que opinião fazemos de quem usa uma flôr na lapella ?

Conforme... a flôr. Se fôr, por exemplo, um "beijo de frade", um "cravo de defunto", ou mesmo um "gyrasol", é claro que se trata de um individuo de máus costumes ou desesperado ou de máu gosto... Mas se fôr uma bonita rosa, um chrysantemo, um raminho de violetas, etc., etc., não resta duvida : trata-se de individuo amigo de *reclames* á sua pessôa...

E como isto não póde fazer mal senão a quem usa esse distinctivo no meio da massa anonyma, segue-se que ninguem tem nada com o "peixe".

Juvenal Galeno (Rio) — Recebemos a tua nova... cartada e começámos a lêr :

"Eu acho que *gostas* de julgar os outros por *voce*".

O' grandissima besta !

Gostas é fórma verbal da 2ª pessôa. *Voce* (aliás você, burrissima creatura), é

tel-a feito para clareza da situação e prova de espirito critico.

Corrigiremos a omissão, por esta vez ; e quanto a tinta para sombrear é o mesmo nankin, se á penna, e misturado com agua (aguada), se as sombras são feitas a pincel.

Americano (Serra Negra) — Que pergunta ! O nosso grande Olavo Bilac reside em toda a parte, até mesmo no coração da gente.

Quando elle voltar do Rio Grande e do Paraná, trataremos de indagar qual o pouso certo para onde o amigo póde mandar o seu presente...

Francisco de Abreu Mafra (Inhapim) — De facto, recebemos quatro ou cinco photographias d'ahi, tiradas no dia 7 de Setembro.

Já mandámos gravar algumas. Todas dão reproducção, embora duas sejam de cabeças de alfinete...

Magalhães Junior (Cascadura) — Desculpe se ainda não respondemos satisfactoriamente. E' que o trabalho, aqui abunda de tal maneira, que nem sempre é possivel perder muito tempo. Mas pelo que agora nos diz, trata-se de um vil plagio, feito a um soneto de sua lavra dedicado a Antonio Dantas Bittencourt — soneto publicado em fins do anno passado, com assignatura apocrypha e poucas semanas depois de se haver dado publicidade ao mesmo soneto com o nome de seu legitimo dono.

Exposto assim o facto, nada mais ha que lamentar senão a sua resolução de retirar esse soneto do livro que tenciona publicar. Por que ? Desde que o soneto é seu não é do borrabotas que lh'o roubou e cujo nome o amigo não nos diz, nem nós temos tempo de procurar. E é pena isso, porque estampariamos esse nome com os assobios que elle merece...

Landrilein Zacarias (Gravatá, Pernambuco) — Ocê é munto zingraçadim-o quando fais velsos, mais tem os defeitos de tudos os poeta chucros que é ansin como quem diz — philosophos.

DR. OLIVEIRA AGUIAR — *Refumado clinico, medico da Associação de Imprensa. Faz parte da directoria da Associação Medico Cirurgica, á qual tem prestado relevantes serviços não só na direcção do "Boletim", que é hoje uma excellente revista de medicina, como na secção de beneficencia medica. E' um dos clinicos mais populares e das melhores relações, não só na classe a que pertence, como na nossa sociedade culta, pelo seu talento e pelo seu saber.*

O CASO DE ALAGOAS E OS TRES JACARÉS

"Graças aos esforços do *leader* da Camara, do *leader* de S. Paulo e do senador Francisco Salles, foi combinado resolver-se o caso de Alagôas pela renuncia do governador, do Senado e da Camara estadoaes e conselhos municipaes, procedendo-se depois a uma eleição geral, cujo resultado será repartir com as tres facções de Alagôas o poder actualmente representado pelo governador Accioly." — (*Dos jornaes*)

ANTONIO CARLOS, CHICO SALLES e ALVARO DE CARVALHO : — Em vez de um, somos tres Salomões... Cá está, portanto, a sentença : A cabeça do Accioly para a "respectiva" féra, o estomago para a "maternidade" do Fernandes Lima, e os restos para a opposição...

Se não ha quem proteste em tempo, cumpra-se a sentença !

A REPUBLICA : — Vamos, Zé ! "Pune" pelos teus direitos !

ZE' ALAGOANO : — Mecê tá caçoando c'a gente... Despois que mecê pareceu, eu non sô uvido nem cherado nessas coisa... Mecê non tá vendo ? Fôro us graúdo dusôtro Instado qui arusolveru o négoço d'Alagôa...

Eu só digo uma cêsa : encham bem a barriga dos bichos, qui é p'r'elles non mi apoquentá e me deixa-me trabaiá p'ra ganhá o meu vintem...

---

contracção de *vossemecê* (vossa-mercê) e exige o verbo na 3ª pessôa.

Ignorando isso e entrando com tal couce na grammatica, fizeste ju's ao nosso completo e definitivo desprezo. Não te lemos, nem te leremos mais.

Vae aprender o que ha de mais comesinho, se é que te não perturba a felicidade o saberes exprimir-te correctamente... se é que não exprimes a grande verdade do — "quanto mais burro mais peixe"...

Recquiascat in pace !

Alexandre da Costa (Porto Alegre) :— Eis como principia o seu soneto guerreiro — *Debout les morts* :

"Em Verdun, chóve o fogo da metralha, — 10
Por espaços córta os céus um foguetão — 11
que illumina a trincheira onde s'espalha, — 10
a dôr, a mórte, o massacre, a confusão !" — 11

Vejam só que cousa terrivel !

São de tal ordem o massacre e a confusão em Verdun, que até produzem estragos em Porto Alegre...

Vêde, leitores, vêde como esses pobres quatro estropiados caminham na metrica com a cadencia capenga de — *um tostão, cento e dez... um tostão, cento e dez...*

Que lastima !

Os "mortos de pé"... quebrado não pódem deixar de se erguer, para saudar estes nossos vates que lhes consagram as virtudes em sonetos esfogueteados...

Pedro Soares de Lisboa (Penedo, Alagôas) — Extraordinario, caro amigo ! Extraordinarissimo ! Você começa por celebrar o dia do seu anniversario natalicio em 18—7—1917... isto é, atraza a existencia adeantando-lhe o relogio !

Depois, diz assim no soneto :

"Desenove annos, estou cançado de viver — 13
Esta vida sem direcção e sem norte. —10
Tenho muitos desejos de morrer — 10
E me impressiono em pensar que vem a morte." — 11

E' bico ou cabeça ? Está cançado de viver, tem desejos de morrer e impressiona-se com a ideia da morte ?...

Parece a historia d'aquelle sujeito que estava "entupido", reclamava oleo de ricino, mas não queria tomal-o...

Mas, depois de *boiar* assim no 1º quarteto, demonstrando uma metrica e uma irresolução alarmantes, conclue no ultimo terceto :

"*Mais* logo declaro cheio de ancia—9
Hh ! se eu *podesse* nunca envelhecer.
Se eu *podesse* tornar a minha infancia !"

Vejam só o que são as cousas..

Nós a pensarmos que as *ratas* do *poeta* e do *philosopho* eram fructos dos seus tenros dezenove annos, e elle a querer voltar á infancia, naturalmente para, mais á vontade, e sem causar estranheza, fazer mais *pipi* sobre a poesia e sobre a grammatica...

Henrique Amoedo (Pará) — Logo que houver oppurtunidade, trataremos de publicar os trabalhos recebidos.

Antonio Loquinha (Macáu) — Se mandaste um soneto a um burro e d'este só esperas um coice, implicitamente reconheces que tal soneto é peor do que capim...

Ou então não és Loquinha : estás positivamente louco

DR. CABUHY PITANGA

ARISTOLINO

Sabão em fórma liquida

Não tome banho Sem **ARISTOLINO**	Só lave a cabeça Com **ARISTOLINO**	Não lave o rosto Sem **ARISTOLINO**

AS SUAS VIRTUDES

e os seus effeitos são preciosos pois, além do seu delicado perfume, é poderosamente

HYGIENICO e MICROBICIDA,

Antiseptico

Cicatrisante

E

Anti-eczematoso

Concorrendo para cura das

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades

Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações

Frieiras
Feridas
Caspa
Eczemas

Darthros
Queimaduras
Contusões
Erysipelas

para AMACIAR e LIMPAR a CUTIS, para a PROPHYLAXIA e CURA DAS DIVERSAS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO e para o asseio e bôa hygiene do corpo.

A' venda em qualquer parte.

Agentes geraes:

ARAUJO FREITAS & C.

88, Rua dos Ourives, 88

O PERIGO DA SYPHILIS

Diagnostico da syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa

A syphilis pelas suas horrorosas manifestações constitue o maior flagello da humanidade, pois, a sua acção devastadora se faz sentir sobre o individuo, a familia e a sociedade.

Um terço das pessôas que soffrem de molestias mentaes (loucuras), assim como 90 °|° dos paralyticos têm como causa a Syphilis.

Pelos estudos mais recentes sabe-se que a Syphilis tanto ataca á Pelle como aos orgãos internos: Coração e arterias, Estomago, Figado, Intestinos, Rins, Pulmões, Medula espinhal e Cerebro. 70 °|° das lesões do Coração e 97 °|° das Aneurismas são devidos a Syphilis. Muitos doentes julgados tuberculosos, com hemoptyses e febres nocturnas têm como causa a Syphilis.

A Syphilis pulmonar é hoje tão commum, que, quando um paciente supposto tuberculoso é syphilitico, é de regra entre os medicos tratar a Syphilis em primeiro logar.

As molestias da Bocca, Nariz e Garganta, as Ulceras do Estomago e Intestinos frequentemente tem como causa a Syphilis.

O Systema nervoso é um dos pontos mais atacados pela Syphilis, produzindo loucuras e paralysias, pois, um terço dos doentes que se acham no Hospicio e nos Asylos pagam tributo á Syphilis.

As molestias do Figado, as Nephrites (inflammação dos Rins), a Impotencia viril e as molestias chronicas das senhoras frequentemente têm como causa a Syphilis. O Rheumatismo das articulações, musculos e ossos e muitas inflammações são devidas geralmente á Syphilis. As doenças da Pelle, Unhas e Cabellos, dos Olhos e Ouvidos em grande maioria são manifestações da Syphilis.

A Syphilis que produz uma infinidade de doenças, em todos os orgãos póde ser *adquirida* ou *hereditaria* e quer se trate de uma ou outra, as suas consequencias são funestas.

A Syphilis hereditaria se manifesta algumas vezes quando a creança nasce até ao 3ª mez (Syphilis hereditaria precoce) e outras vezes na edade adulta até aos 40 annos e mesmo na 2ª ou 3ª geração.

A Syphilis é produzida pelo "Treponema Pallidum" descoberto pelo Prof. Schaudinn.

Meios de saber se tem ou não a syphilis

1º—*Exame de Sangue*. Este que se faz pela *Reacção de Wassermann* é o melhor que conhecemos, se bem que dando o resultado negativo, não se póde confiar, porque em muitos casos, principalmente na Syphilis hereditaria, o microbio existe e o exame não revela.

2º — *Exame medico* que clinicamente feito pelo especialista embora não haja manifestações póde affirmar, completando com exames accessorios como sejam dos paes ou filhos conforme é adquirida ou hereditaria e conjunctamente com a Reacção de Wassermann.

3º — Este é o processo mais novo e o que melhores resultados dá quando convenientemente feito. Para este processo, o individuo tomará nota de tudo quanto sente, dôres, inflammações, manchas da Pelle, perturbações internas (do Pulmão, Coração, Estomago, etc.) e externas (dos Olhos, Ouvidos, Garganta, etc)

Tomará nota do peso, se poder, e tomará um frasco de LUETYL, começando por meia colher de sopa depois das refeições e no fim de tres dias passará a tomar a colher cheia sendo que as pessôas muito fortes podem após o 6º dia tomar mais uma colher á noite. O frasco de LUETYL durará 10 a 15 dias, findo os quaes o doente verificará se ainda tem os soffrimentos e verificará o peso.

SE FOR SYPHILITICO: não sentirá mais nada e terá augmentado de 1|2 a 2 e as vezes 3 kilos.

SE NÃO FOR SYPHILITICO: não haverá modificação alguma. Se houver melhoras sómente, deverá tomar o 2º e 3º frascos que confirmarão o exame fazendo cessar os soffrimentos.

TRATAMENTO DA SYPHILIS

Fallar do tratamento da Syphilis seria, fallar em todos os medicamentos, por isso fallaremos dos principaes:

1º — 606 — A maravilhosa descoberta de Erlich que dá resultados extraordinarios, sendo applicada por mãos pouco praticas póde ser de consequencias fataes, por isso deve ficar para os casos de medicações violentas para Syphilis maligna. O 914 de resultados mais fracos é bom medicamento, tendo a vantagem sobre aquelle de ser pouco perigoso na sua applicação. Ha outros saes derivados destes, parece cada vez menos activos, mas, que como estes têm o inconveniente de serem dispendiosos.

2º — *As injecções mercuriaes* têm real valor, mas, necessitam de medico, são muito dolorosas, tomam tempo ao doente, e como as primeiras, são bastante dispendiosas.

3º — Este é o tratamento ideal: facil applicação, resultado immediato, effeito seguro e sem perigo algum. Usado methodicamente cura a Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações e evita as suas horrorosas consequencias.

O LUETYL usado conforme indicação, basta um frasco para fazer cessar as manifestações agudas e dous ou tres para as manifestações chronicas.

Para cura radical, o doente deverá tomar dous frascos com os quaes desapparecem todos os soffrimentos; depois parar quinze dias e tomar mais um cada mez durante seis mezes.

Assim o paciente ficará para sempre livre desta terrivel doença e muito difficilmente poderá novamente adquiril-a.

DEPOSITO GERAL: Laboratorio Chimico Pharmaceutico Alvaro Varges. — Avenida Gomes Freire, 99. — Rio de Janeiro — Caixa Postal n. 1.686

PARNAMBUQUE-RICIFE NUMBRO 3
Cetenbro di mi-novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinteréce du norte e du interior do Brazi

DEREITO — Manué Braço de Oro

REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

Istorgrafia sonética

UMA QUESTÃO DI CÊ-CIDIA

Já tava tardano as recramação dos discontente, qui véve pricurano meio zi modo di quirticá o qui o zôtro fais. Condo eles tem rezão aindas qui bem, mais porém condo eles fala só pulo gostinho di falá, é qui é dizafôro.

Arrecebemo uma carta munto má regrada di um amonimo qui nem teve a coraje de açarciná o nome in baxo, recramano contra a istorgafia qui nois impreguemo pra mode iscrevê as palavra.

O burro nem arreparou qui nois cegue a istorgafia sônetica qui manda iscrevê as palavra cuma a gente fala, botano as letra qui tem o mesmo som, pruisso é qui se chama-se sonetica.

A cavargadura qui nus iscreveu feis um cavalo di bataia pruque nóis, no numbro paçado iscrevemo çapato cum cê-cidia. Dixe qui tava errado. Pru via das duvia nois cunsurtemo o *seu* doutô Julho, qui é meste niço e ele arrespondeu qui tava dereito, qui era acim qui *seu* Lixande de Arculano iscrivia e todos zus micionaro da lingua trais.

Aprendeu, papudo ? Vae istudá premero o indioma e adispoi vem curriji o zôtro.

Cuma inciná os qui erra é uma da zóbra di mizericórda, nóis te demo eça lição de garça, pa que tu non ceje tão inguinorante.

ÇIRVIÇO TELEGRAFE

Mazona, 13 — O povo aqui tá tudo esperano vê o qui foi fazê no Rio o generá Dramaturgo. O doutô Bacelá, gunvernadô inleito, foi na zagua do jenerá.

O barão de só Imão se azeduo-se ca recepição qui teve aqui o doutô Arcanta Bacelá e falou má das moça, das prefeçora e das criança qui fôro ô dizimbarqui do home.

Mais porém o *Tempo* portestou e cahiu in riba do barão e do guerrêro antoninho qui eles si calaro-se ambo zus doi.

Prahiba, 13 — Aqui tem uma prefeçôra qui casca bôlo nas mão dos minino sem dô nem piadade.

Tá bom di se marticulá neça iscola o monsinhô Vafredo Liá qui tá bem percisado di uns bolo.

— O povo tá se aperparano pas festa da possia do novo gunvernadô doutô Camilio di Olanda no dia 22. Já foi incumendadas pra mas di dez duzia de côco verde in Cabedêlo pra mode se tirá-se a agua e se bebê-se cuma si foce xampanha no dia da festa.

—A escola normá daqui vae se mudá-se pro palaço do gunverno; o palaço se muda-se pro liceu, e o liceu adonde vae ficá ? Ninguem aindas non sabe.

Maçaió, 13 — Cuncigui sabê qui o banquete das festa da mancipação tem os ciguinte prato : Çopa de sururú, sururú cum côco, sururú cusido, sururú açado, sururu' inçopado, sururu' cum casca e frigidêra de casca de sururú.

Sobremeza : doce de sururú e sururú cum café.

O' sururúzada danada !

Ciará, 13 — Non ai nuvidade pru óra.

Belém, 13 — O povo tá tudo isperano o doutô Laro Sudré qui deve di chigá aqui pru êces dia. Vae sê uma festa xêa de assahi e tacacá a ricepição do home.

O Enéa tá só spiano.

Piohi, 10 (Atrazado) — O marexá Pire mandou buscá um boió aqui pruquê dixe qui o boio dêle morreu. Quem não tem boio amunta na vaca, aindas qui ela seje *braba*.

Aracajú, 13 — A safra di caju' êce ano vae sê piquena. Os cajuêro só tem castanha.

A QUESTÃ DO HINO

Adispoi de tanto baruio pru causa do hino da ziscola, os menino já pode cantarem dimenhã até di noite. E eles tudo tão munto inganjento cum o "noço hino", qui é cuma quem dis : o nó de pôico, pruquê cu'no é pôico toda vida.

PULA PULITICA

Cuntinúa a zintriga dos dantista discontente dizeno qui o doutô Bané Borba porteje os *marrêta*.

Ora me digam-me qui curpa tem o home di sê cimpathico ? Os marrêta fais adulação a êle, diz qui êle é bunito e êle, entonce acardita e non tem coraje de pô os *marrêta* de palaço pra fóra. Eles é qui non tem sintimento na cara indo no palaço donde o Danta ispurçou êles.

Cabas discarado !...

A zóbra do porto

Já qui o manjó Luis Gome bandonou a prepaganda do porto do Rucife, todo vortado agora pra istrada di ferro de Trescontentá, du Rucife á Carica, é perciso qui nóis falemo niço pra morde vê si o gunverno federá da côrte toma purvidenças de manêra qui seje logo butado in cirviço o cás qui já tá ahi feito.

Di qui serve tesse tido tanto trabaio pa só incostá no cás, invêis dos vapô, umas catraia munto ordinaras ? E' percizo pô um ponto nêça istora qui já tá fédeno.

RECEITAS

A pidido di diverças famia do sú, arresorvemo dá toda sumana argumas receita di cumidas do norte e otras guludice cuma seje doçe, bolo, cangica (da verdadêra) e o mas qui si cegue.

FEJÃO DI CÔCO

Adispoi di iscohido e lavado uma cuia di fejão mulatinho novo, cum marisco rapa-coco, se rapa-se uns déi ou doze côco qui não sejes velado, se ispreme-se bem isprimido e se bota-se o leite dos côco dentô da panela adonde já teja o fejão cum todo zus tempero, adispoi de abri a fervura. Condo estivé cusido se amaçase, se tira-se do fogo e se come-se cum cumida di pêxe ôu bacaiáu.

Quem qué bóta farinha di mandioca no fejão, mais porém, quem não qué não bóta, qui tamém fica munto bão sem farinha.

Nota — Condo non tem gente di cirimonha na mesa o fejão di côco é mais mió cumido ca mão, pru morde sê podê se lambê-se bem os dêdo dispois.

Marvada si tu subéce
A farta qui tu mi fai,
Dexava dêce caprixo,
Vortava óta vei pa trai,
Pruque condo se qué bem
Munto caprixo é di mai...

CATA ZA BERTA

Quirida cumade Berta
Ao iscrevê a presente
Dispoi qui tumei um banho
Tou me sintindo duente.

Parece custipação
Ou ispinhela cahida
Mas si fô ventre virado,
Coitada de minha vida !

Tenho tumado rumedio
Já um bandão de mêizinha
Mas porém sem tê mióras
Sem me passa-me a morrinha.

Agora tou cum vontade
De me mandá-me benzê
Tarveis qui seje quebranto
E iço é o qui eu quero vê

Si miorá pra sumana
Li iscrevo-lhi ôtra vei,
Si piorá paciensa,
Por carta li diserei

Arreceba mi lembrança
Abençoe os afiado
E péssa a Deu a saude
Do cumpade

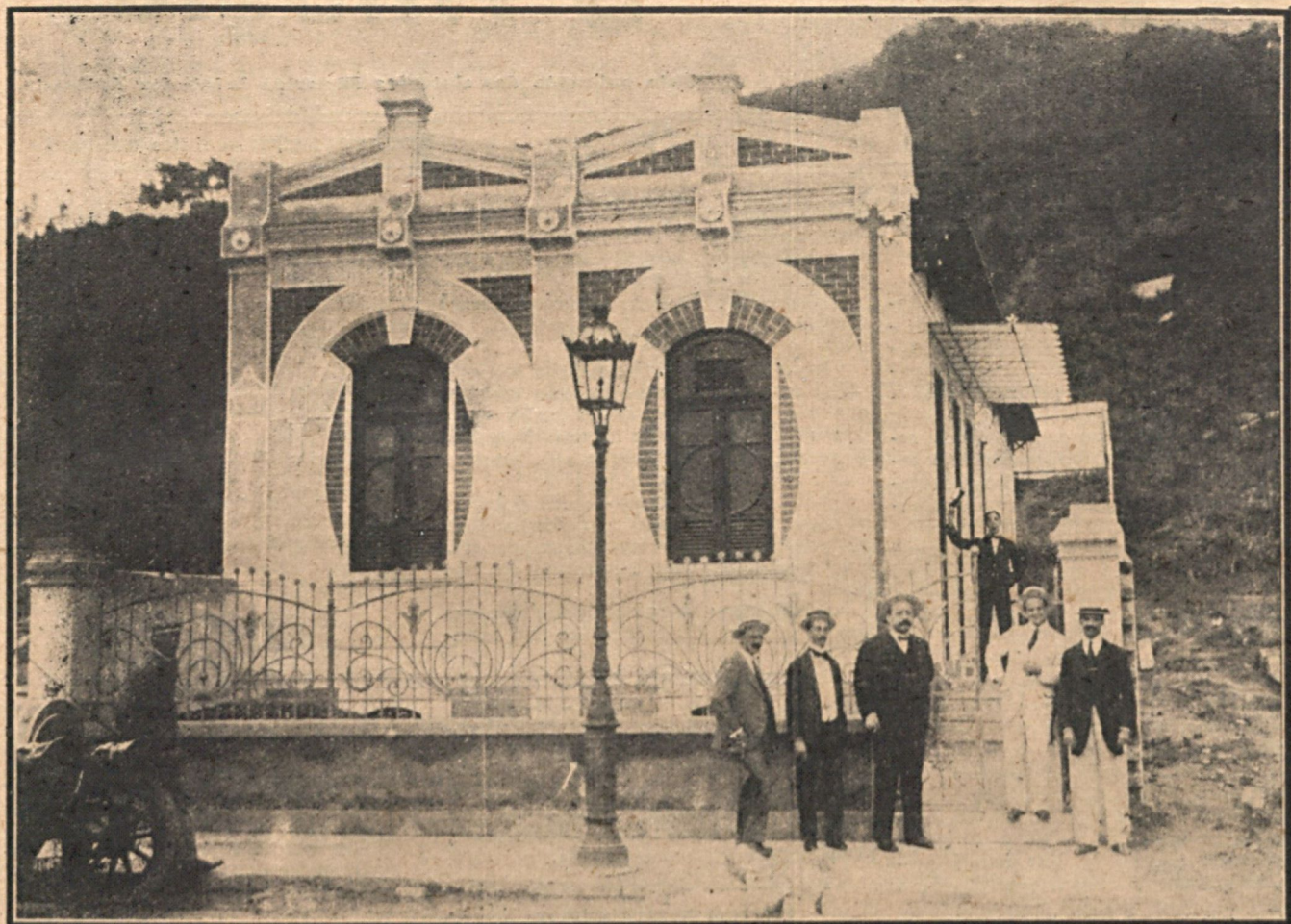
ZE' MAIADO

TROVA

Condo tu vem la na istrada
A genti in casa adivinha
Pulo xêro que arrecende
Si vê-se logo quem vinha
Fazeno as flôre brotá
Na campina e na varginha

Quem gostá de muié feia
Non tem gosto néça vida
Mais porém si fô bonita
E' peió, pru sê quirida
E he de antão de trazê ela
Do zôtro munto iscondida

UMA GRANDE EMPREZA

A Companhia Industrial e Constructora BOM RETIRO entrega a sua primeira construcção

O predio n. 442 da rua Barão do Bom Retiro, construido especialmente para o Exmo. Sr. capitão Rubens da Silva Leitão, da popular "Casa Leitão", a pagar em modicas prestações, de accordo com os estatutos da "Bom Retiro", cuja séde é á rua dos Ourives n. 45, telephone 3.970, Norte. O Sr. capitão Leitão, que é um cavalheiro distinctissimo, está, na photographia, vestido de branco, e em companhia da directoria da "Bom Retiro", que acaba de entregar-lhe o predio. Pelo seu ar satisfeito parece que esse negocio só lhe deu contentamento. E é a verdade!

Grupo em que figuram o proprietario do predio, Exmo. Sr. Rubens da Silva Leitão, o presidente da Companhia Bom Retiro, Dr. Metello Junior, o director gerente capitão Luiz Alves Casas, o director technico, cavalheiro Francisco Baroni, e varios amigos do feliz proprietario, logo após ao acto de entrega da construcção.

A TRAGEDIA DO CONTESTADO: UM ACTO RARO

A proposito da assignatura do accordo de limites entre os Estados de Santa Catharina e Paraná, cujos governadores vieram a esta capital para esse fim, a convite do Sr. presidente da Republica:

AFFONSO CAMARGO e FELIPPE SCHMIDT: — Prompto, Sr. presidente! Aqui estamos ao dispôr de V. Ex....

WENCESLAU: — E' tão extraordinario e tão fóra do commum o acto que acabam de praticar, acceitando o accordo proposto por mim para resolver uma tão grave e delicada questão, que não resisti ao desejo de os vêr aqui unidos como um só homem, para pôrmos o preto no branco... E que esse acto de verdadeiro patriotismo praticado por dous chefes de Estados, sirva de lição e exemplo a outros chefes que por ahi andam ás turras, mettendo os pés pelas mãos, compromettendo o bom nome do Brazil e tirando-me o somno!...

THIERS FLEMING: — Ouviste, Zé? Nada como um dia depois de outro... O Schmidt e o Camargo ainda hontem inimigos irreconciliaveis, arvorados hoje em exemplo de cordura e patriotismo, e com muita justiça!...

ZE': — Pudéra! Cordatos, patriotas e espertos; porque, assim, tomaram posse effectiva, mansa e pacifica, de territorios contestados, e acabaram com as fontes de sangue e despezas que, volta e meia, manchavam o sólo patrio e esgotavam os recursos estadoaes...

Deixe-me entrar! Quero abraçar os tres heróes da festa e dizer-lhes que eu tambem pulo de contente, por ser o "tertius gaudet" em todos os actos de juizo!

E elles são tão raros...

RIMENBRANZA

A Raul:

Io contemplavo la vasta ampiezza dell'orizonte lontano che si sparia soavemente nella penombra mistica dell'Ave Maria.

Sognavo il mio spirito divagando per la insondabile regione misteriosa dell'infinito, quando fui repentinamente svegliato pel tuo riso argentino, che come musica divina inebriava il mio sentire, causando una sensazione inesplicabile e dolorosamente soave, facendomi ricordar i giorni avventurosi che scorrono rapidamente, lasciando solo l'acerba memoria che punge la mia anima solitaria.

Nel mezzo della natura verzeggiante, scrutando i fiori superbi di Flora che ringiovinisce toccata d'alla verga magica di primavera, io aveva gettato un velo sul nostro passato amore.

Pareva che tutto fosse dimenticato fra noi, quando il tuo ineffabile sorriso portó la mia immaginazione alla ricordanza pungente dei momenti inebrianti nei quali i tuoi sfolgoranti occhi gettavano la mia anima in dolce estasi; nei quali il tuo gesto grazioso accelerava il mio cuore oppresso e finalmente il tuo assieme che cattivava il mio spirito errante, raddolcendo con quel sublime balsamo chiamato Amor, i suoi dolori innati!...

S. Paulo, 27-IX-1916

Adelina Pranzinetti

*

A. S. Wanderley:

A duvida é o estado mais torturante d'alma, mórmente quando longe d'esta se encontra o objecto amado. — (Petropolis) — Beatriz Müller.

—Saudade—mensageira eterna das minhas tristezas e amarguras!

— Esperança — balsamo consolador das minhas horas de afflicção! — (Rio) — Dalila Feijó.

Está conforme LA BLONDE

Methodo facil para engordar, aformosear-se e fortalecer-se

O erro incorrido por quasi todas aspessôas magras, desejosas de ganharem carnes, formosura e forças ao mesmo tempo, e a sua insistencia em encherem seus estomagos com drogas da qualquer classe, ou de participarem de comidas demasiado graxentas, bem assim de seguirem alguma regra insensata de cultura physica, sem prestarem a minima attenção á causa verdadeira da sua magreza. Ninguem augmentara seu peso em quanto os seus orgãos digestivos não assimilem propriamente os alimentos que vão para o estomago.

Graças a uma nova descoberta scientifica é possivel agora combinar nessa forma simples os elementos de que os orgãos digestivos carecem para ajudal-os na sua obra de assimilarem devidamente os alimentos e converter estes em carnes e sangues fortes e permanentes. Esta descoberta moderna chama-se SARGOL, um dos melhores creadores de carnes connecidos. SARGOL, por meio das suas propriedades regeneradoras e reconstructivas, ajuda o estomago na sua obra de extrahir dos alimentos as substancias nutritivas que elles contêm, as quaes leva para o sangue, e este, a seu turno, espalha-as por todos e cada um dos tecidos e cellulas do corpo. Nada mais facil para V. do que imaginar o resultado d'esta transformação assombrosa quando começa a notar que as bochechas se lhe vão enchendo; os ossos do collo, hombros e peito vão pouco a pouco desapparecendo e ao fim de poucas semanas acha um ganho de 5 a 7 kilos de carne solida e permanente.

SARGOL não contem ingredientes prejudiciaes á saude, e recommendan-no hoje em dia os medicos e os pharmaceuticos.

AVISO: Ainda que de certo SARGOL produz excellentes resultados em casos de dyspepsia nervosa e desarranjos do estomago em geral, os dyspepticos e doentes do estomago não devem tomal-o se não desejan augmentar pelo menos 5 kilos.

SARGOL vende-se nas pharmacias e drogarias.

Srs. Granado & C.; Araujo Freitas & C.; J. M. Pacheco; Freire Guimarães & C.; Rodolpho Hess & C., J. Rodrigues & C.; Francisco Giffoni & C., e V. Silva & C.

Unico depositario: Benigno Nieva, Caixa do Correio, n. 979—Rio de Janeiro.

UMA BOA IDEIA... DO ZÉ

(A proposito das hesitações e demoras na ultimação dos orçamentos):

CALOGERAS: — V. Ex. não imagina como vae ser difficil ter-se dinheiro sem o augmento de impostos nos generos de grande consumo...

CARLOS PEIXOTO: — E sem o meu accrescimo de 25 °|°, na quota-ouro...

BARBOSA LIMA: — E sem o licenceamento dos addidos a meia ração...

ERICO COELHO: — E sem os meus 105 mil contos do jogo do bicho...

WENCESLAU: — Não faz mal! Dispenso tudo isso...

ZE' POVO: — E se V. Ex. pudesse dispensar esses e todos os conselheiros do Congresso, então é que teriamos dinheiro a dar com um pâu!...

ECHOS PAULISTAS

Instantaneo no Jockey-Club de S. Paulo, na ultima corrida alli realizada, com enorme concorrencia, de que fazia parte a "élite" da paulicéa.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

Sports

FOOT-BALL

1ª DIVISÃO

Flamengo "versus" S. Christovão

No jogo entre estes dous concorrentes, da primeira divisão, verificou-se após uma luta brilhante e bem disputada o seguinte resultado :

Flamengo, 3 *goa's*.
S. Christovão, 2 *goals*.

No jogo dos segundos *teams*, com surpreza geral, a *équipe* alvi-negra, conseguiu derrotar o seu adversario, pelo *score* de 3 a 0.

Andarahy "versus" America

Resultou este *match*, a brilhante victoria do club alvi-verde, pelo significativo *score* de 1 a 0. O Andarahy, o ultimo collocado em ultimo logar na tabella, derrotou o America, que lhe estava em posição inversa.

Nos segundos *teams*, o America venceu pelo *score* de 4 a 3.

2ª DIVISÃO

C. R. Boqueirão do Passeio "versus" Carioca F. C.

Foi este um bom *match* que se realizou no ultimo domingo.

Debaixo de calorosos applausos da seleta assistencia que enchia o *ground* do S. Christovão A. C., á rua coronel Figueira de Mello, verificou-se no final o seguinte resultado :

primeiros *teams* :
Carioca, 3 *goals*.
Boqueirão, 2 *goals*.

segundos *teams* :
Carioca, 6 *goals*.
Boqueirão, 1 *goal*.

Catette F. C. "versus" S. C. Mangueira

Este *match* realizou-se no *ground* do Carioca e teve como vencedor o S. C. Mangueira, pelo *score* de 4 a 3.

3ª DIVISÃO

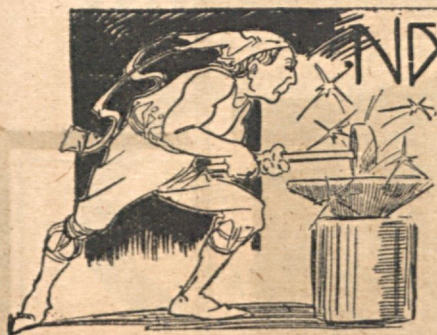
S. C. Brazil "versus" Paladino F. C.

No *match* realizado domingo ultimo, entre os clubs suppra, sahiu vencedor em ambos os *teams* o S. C. Brazil pelos *scores* de 4 a 1 e 2 a 0, respectivamente nos primeiros e segundos *teams* :

Como *referee*, actou o Sr. Luiz Maia, do Parc-Royal F. C., que agiu muito bem.

O PERIGO DA SYPHILIS

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo que noutro logar d'esta revista publicamos sobre o maior inimigo do homem — a horrivel e traiçoeira molestia que tanto devasta o genero humano.

E' um trabalho consciencioso e humanitario.

— Tudo entra na marreta!
— Arreda, que lá vão chispas!

A corda arrebenta sempre pelo lado mais fraco... As roubalheiras nas agencias do Correio, d'esta capital, deram este resultado supimpa: estão fechadas essas agencias onde os ratos de saias e calças metteram a unha... De modo que essa cousa de interesse publico, em nome da qual foram estabelecidas essas... ratoeiras, não vale dous caracóes.

Em materia de fallencia de administração não pôde haver nada mais camelo, para não dizer — Camillo...

* * *

Tratando do Comité da Salvação do Estado, arranjado á ultima hora, em Curityba, como protesto contra a solução da questão de limites, disse um confrade nocturno, que tal "embroglio" é "composto de politiqueiros desmoralisados, fallidos ou malucos"...

Grande descoberta! Se não existisse essa gente seria preciso invental-a: é a gente que, por mais que se pinte de verde ou de branco, desempenha o importante papel de fundo negro, nos quadros onde se destacam as figuras principaes...

Mas essa de "malucos" é forte, Sr. Deffeitas...

* * *

— Sabes? Os Estados Unidos vão tomar uma resolução energica, em face do bloqueio de suas costas pelos submarinos allemães...

— Deveras? !... Conta-me lá essa historia...

— Ah! Uma resolução tremenda! D'esta vez ou vae ou racha! Imagina que o Wilson acaba de pedir ligação para — 2-5-00-Norte...

— ? ! ?...

— Como? !... Pois não sabes? E' o numero do telephone para informações...

* * *

Acha o Simões Lopes que os Estados grandes e prosperos não devem concorrer para melhoramentos nos Estadinhos...

Como theoria de fraternidade republicana, num paiz que tanto precisa d'ella, é perfeitamente de cabo de esquadra, essa do illustre deputado gaúcho...

De esquadra ou de cabo de vassoura...

* * *

O Fernandes Lima, um dos actuaes pagés de Alagôas, insurge-se contra a figura do interventor, que, no dizer da mestrança, tem de executar o accordo da tripartição do osso do poder. Não quer nem pintada essa figura e não admitte a tentativa da "approximação de homens que estão separados por principios e por lutas acerbas, de hontem".

Um damnado, e um finorio o João Fernandes... Com todo esse furor semicapro, o que elle quer é chamar tudo aos peitos, sem dar as cascas aos porcos...

Cheirava-te, mas estão verdes!

* * *

O Pires Ferreira a reagir contra a extincção das restricções da amnistia e ao mesmo tempo a pugnar pela excepção estrategica que favorece o ministro da Marinha perante a lei da compulsoria, está, como sempre, no papel de emerito cavador familiar á custa de "abraços", que custam muito dinheiro aos cofres da nação.

Ainda se o impagavel marechal fizesse tudo isso calado, vá; mas deitando o verbo no Senado com aquella "maestria" que tanto immortalisou o Principe Obá... vá elle!

* * *

Um critico theatral lembra a ideia de se acabarem com as *claques*... pagas dos nossos theatros.

Que irão fazer os pobres *claqueurs*, ás vezes paes de familia, que alli ganham o seu dia, ou antes: a sua noite com o suor das mãos?...

* * *

Em que dará a renuncia do Dr. Osorio de Almeida? Com certeza, d'esta vez não escapamos: dá na entrega da presidencia do Conselho Municipal ao Mendes Tavares...

Se assim fôr, não ha duvida: a cidade do Rio de Janeiro vira toda, moralmente, em Morro da Favella.

Morro ou *matto*... grosso!

* * *

Alguns amigos-ursos do general Dantas Barreto querem agitar a ideia da sua candidatura á presidencia do paiz.

E' coisa certa por experiencia de 27 annos: o primeiro em que se falla para presidente nunca foi o eleito nem o reconhecido...

* * *

Os actores nacionaes andam ás moscas... Não ha *pistolão* que lhes valha para arranjarem um contracto.

* * *

Mestre Ruy foi convidado para advogar a causa da Polonia na conferencia da Paz (?) em Haya.

Os pacivistas vão ficar gregos quando elle começar a fallar polaco em defesa da sua cliente.

* * *

Da sorte ingrata e má por um capricho
Hoje está na bigorna o Dr. Erico,
Pelo projecto seu zoo-loterico
Taxando o popular jogo do "bicho".

Pelos "grupos" parece ter rabicho,
— Segredo cabalistico, exoterico...
O Dr. Coelho nunca foi pilherico,
Nem faz projectos para pôr no lixo.

Desde que o homem falha, manda a logica,
Que elle percorra a escala zoologica
E ahi busque o recurso que lhe foge.

Assim fará do "bicho" um jogo licito
E para dar-lhe um nome mais... explicito
Baptisa-o por sorteio do *Cambodge*.

O CONSELHO MUNICIPAL PERDEU A CABEÇA

"Vendo que o Conselho Municipal do Rio de Janeiro não tomava caminho e continuava a votar creditos para retratos e outras bobagens, o Dr. Osorio de Almeida renunciou a presidencia do mesmo Conselho". — (*Dos jornaes*)

OSORIO DE ALMEIDA: — Ora, bolas! Estou muito velho para aturar um valdevinos perdulario, que só trata de orgias, que faz sômente papel de macaco em loja de louça...
ZE' POVO: — ...apezar de vêr a irmã ou a filha em petição de miseria...
OSORIO: — Tal qual! Atiro-lhe com a pasta á cara!
ZE': — Faz muito bem! Não vale a pena ser mentor de bilontras e muito menos tutor de orphãs pobres e esbodegadas... como a Prefeitura...

E' um rapaz!

e a sua senhora está passando optimamente!

graças á grande reserva de energias que o Senhor lhe proporcionou, dando-lhe a tomar, durante o periodo interessante:

MALZBIER

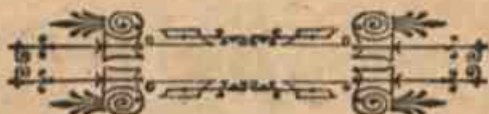
CERVEJA MALTADA NUTRITIVA

E, agora

cumpre continuar. Se o Senhor deseja que a sua esposa amamente o seu filhinho, livre de amas, de leite de vacca e dos leites artificiaes, conservando-se e conservando-o forte e sadio, dê-lhe a tomar

MALZBIER

O ideal das mães em perspectiva

e das mães que amamentam!

QUBIXAS DO POVO: QUEM LHE COMEU A CARNE...

ZE' POVO: — Hom'essa! Agôra, que eu estou na espinha e em frangalhos, é que te lembras de me armar?!... Comprehendo as tuas nobres intenções... Sei que não foste tu que me reduziste a este bello estado... Estou mesmo prompto a defender-te... Mas se houver motivo para isso, que marche na frente aquelle formidavel batalhão, para o qual não foste madrasta, como tens sido para mim...

Poderosas Pedras de Cevar

Virtuoso Talisman, recebido directamente da India Oriental. Tem o poder de dar ao seu dono a posse e o goso d'aquillo que mais deseje. Defende contra o saber, a astucia e o poder dos cartomantes, magicos negros e feiticeiros. E' uma poderosa arma para alcançar e conservar o poder e o bem, sob todas as formas, em negocios, especulações, saude e amôr. Preço de cada CASAL de PEDRAS DE CEVAR, de 100$000 para cima, segundo o tamanho e o poder. Com as verdadeiras e legitimas PEDRAS DE CEVAR podeis realisar um ou muitos desejos, porque nunca perdem a força, não exigem outras preparações alem da primeira e o seu preparo é simples, sem perigo e sem difficuldades, mesmo para os mais ignorantes. Se quizerdes receber curiosas e convincentes informações gratuitas e discretas, pelo Correio, em carta sem marca exterior, a respeito d'estas mysteriosas pedras, [sem compromisso da vossa parte] enchei o *coupon* abaixo, mettendo-o dentro de um enveloppe juntamente com $300 em sellos novos do Correio. Por fóra do enveloppe escrevereis o seguinte endereço: *Sr. Aristoteles Italia—Caixa Postal, 604—Rua Senhor dos Passos 98, sobrado, Rio.*

Nome ....
Residencia ....
Municipio ....
Estado ....

AVISO Previne-se que as verdeiras e legitimas PEDRAS DE CEVAR, oriundas da India Oriental, são unicamente recebidas e fornecidas pelo professor de Hypnotismo e de Magnetismo SR. ARISTOTELES ITALIA, o qual não tem agentes para a venda d'essas pedras. Todas as demais pretendidas Pedras de Cevar que por ahi offecerem, mais baratas ou não, são imitações grosseiras, fornecidas sem instrucções ou com instrucções sem valor algum occulto. Quem quizer, pois, obter as legitimas PEDRAS DE CEVAR, deve dirigir-se directamente ao Professor Aristoteles Italia, por carta ou pessoalmente, evitando as offertas de qualquer intermediario.

O MARIDO NA GUERRA
Uma visão horrivel, que seria evitada se um «casal» de «Pedras de Cevar» os protegesse.

ELLE—Emfim, encontrei o thesouro ha tanto procurado.
ELLA—Graças ao nosso precioso talisman.

—Sim, é por ti só que elle bate.
—Como sou feliz!... Nunca abandonarei o meu talisman.

Chora, isolada, as amarguras de um amôr incomprehendido.

Desde que adquiriu um «casal» de «Pedras de Cevar» todos os homens ajoelham aos seus pés.

O seu ar de distincção e de gravidade faz pulsar o coração das donzellas.

A intuição e a visão, atravéz dos corpos opacos é um facto verdadeiro para quem possue as legitimas «Pedras de Cevar».

Como ella poude obter a certeza ácerca do seu futuro.

SUPPLEMENTO D'"O MALHO" N. 735, DE 14 DE OUTUBRO, 1916

A FESTA DA PENHA

Aspectos, no primeiro domingo, da mais popular romaria do Rio de Janeiro : no alto — o Dr. chefe de policia, tendo á esquerda uma de suas filhas e ladeado por seus auxiliares de policiamento e membros da Irmandade de N. S. da Penha. No meio — refeições populares ao ar livre, nas dependencias de uma das barracas. Em baixo — um dos muitos "pic-nics", com musica e attitudes pittorescas, traduzindo a satisfação dos convivas. — E viva a Penha !

EXILIO

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá

G. DIAS.

Quando o sol declina somnolento e desbotado no Occidente auri-rubro; ou quando, ás horas mortas, a Natureza parece dormir, embalada no somno das cousas insensiveis; ou quando ouve a modulação de uma ave qualquer na fronde de algum coqueiro —o espirito do exilado, como se abstrahindo, como se esquivando do seu cerebro ardente, se transporta aos logares saudosos da Patria amada, onde passou os primeiros annos da infancia e da mocidade...

Nas levas da Saudade e da Tristeza, se transporta á casa paterna, junto dos entes estremecidos que lhe inspiram um amôr sem pejo, um amôr solido.. então uma impetuosa allucinação lhe invade a alma !...

Recorda-se d'essa terra de uma primavera sempre fresca; dos campos circumdados por verdes e ondulantes mattas, onde escutava o sabiá mavioso desferir suas canções melancolicas, ou o palpitar dos ninhos; d'essas grandes cachoeiras, cujo ruido das espumas niveas que se quebravam de alta distancia, ia perder-se por detrás da serra...

Nas campinas verdes e indifinidas, os rios serpenteavam como fios de prata, argenteados pelos clarões merencoreos do luar... em tudo o amôr, este movimento espontaneo que aviva as illusões mais extinctas...

Quantas vezes, sentado na encosta suave que a viração da tarde tornava mais fresca, elle contemplava absorto a vida da Natureza patria...

Tudo palpitava, tudo vivia...

. . . .

Agora o vento da senectude, do desengano, da desillusão tudo desfez... tudo ruiu por terra...

O castello azul do Sonho jaz em ruinas...

O sceptro da alegria, do prazer jaz partido pelo vento da desgraça ! O Destino soprou e o sonho fez-se em fumo..

Só lhe abraza o peito o amor da Patria. Ao exilado, a brisa da manhã parece nascer de um céu sempre caliginoso e escuro...

Todas as alegrias se acabaram; tudo se definhou, como uma flôr que murcha ao despontar da tarde.

E o exilado, com o coração opprimido, rompe num lamento á Patria distante... á Patria amada :

— Longe, distante do meu lar querido
A vida levo mergulhada em pranto ;
E, triste, invoco, num prantear dorido
A Via-Lactea do estrellado manto !

Em vão distendo pelo céu distante
A dubia vista de lutuoso véu;
Em vão procuro desvendar um instante
A Patria amada na amplidão do céu !

Bem vés, ó Patria, que em teus caros braços
Busco dormir o derradeiro somno...
E não procuras dirigir meus passos
Ao aconchego do teu regio throno ? !

Aqui nas vagas d'este mar sem norte
Não vejo as prais que o teu mar encerra ;
Mas só desvendo no vai-vem da sorte
Meu fim, distante do teu seio, ó Terra !

Aqui no extenso deste céu brumoso,
Não vejo estrellas pela primavera ;
E pelo escuro deste espaço umbroso
Vaga a Tristeza pela atmosphera.

Não cantam aves na cerrada matta,
Nem o canario quando surge a aurora;
Não canta a rola, que a canção desata,
Quando o seu peito com tristeza chora !

Não sinto o odor que o roseiral desprende
Desabrochado em singular jardim;
Toda a ternura que o amôr accende
Foge, sem pejo, na amplidão sem fim...

Não brilha o sol que o firmamento aclára
No coração que no meu peito habita ;
E a Natureza me parece avara ;
E me acabrunha uma tristeza invicta !

E se procuro na fagueira brisa
Enviar a dôr d'esta saudade amarga,
Vejo que uma aza mais fugaz precisa
Para levar a dolorosa carga...

. . . .

Mas será breve o meu viver de exilio
A minha vida mergulhada em pranto...
Breve o sepulchro, num fatal idyllio
Me cobrirá com seu gelado manto...

E levarei no coração gelado
A Biblia santa dos amores patrios;
E nella inscripto o teu painel sagrado,
Voaremos juntos para excelsos atrios !—

S. Paulo, 916

TITO MARCONDES

PROGRESSOS DO NORTE

Parahyba do Norte : um aspecto do Jardim Publico da adeantada capital nortista

FOOT-BALL NO SUL

Sport Club D. Pedrito — Rio Grande do Sul : o valoroso "team" gaúcho que, a 13 de Agosto, venceu o do 15 de Novembro F. C., pelo "score" de 1 a 0

OS VOLUNTARIOS ESPECIAES

Alumnos da Faculdade Livre de Direito, no primeiro dia de exercicio militar, realizado no Collegio Pedro II

Um caipira, convidado para o enterro da terceira mulher de um amigo, manda dizer que não póde ir.

— Porque não vaes? — pergunta-lhe sua mulher. Pois não foste aos enterros das outras duas?

— E' verdade, mas deves comprehender que uma pessoa se sente vexada de estar sempre a acceitar convites, sem nunca os poder pagar.

Skoboleff, o celebre general russo, estava um dia perto do Danubio, na sua tenda de campanha, durante a guerra russo-turca. Uma bomba inimiga desaba subitamente na vizinhança. Skoboleff vê a sentinella abaixar-se, pegar na bomba e atiral-a ao rio com muita fleugma.

O general approxima-se do soldado e diz-lhe:

— Sabes que me salvaste a vida?

— Fiz o meu dever, general.

— Que queres então que eu te dê? a Cruz de S. Jorge ou cem rublos?

O soldado hesita um momento e pergunta em seguida:

— Quanto vale a Cruz de S. Jorge?

— Ora essa! quanto vale? Vale cinco rublos, quando muito; mas é a honra!

— Bem, nesse caso, meu general, dê-me noventa e cinco rublos e a Cruz!

Liberalino Nunes Nogueira e Nagib Moaccar Orro, nossos amigos e leitores, residentes em Aquidauana — Estado de Matto Grosso.

CONTRA OS AGIOTAS, EM NOME DA CRUZ!

Ultima assembléa geral de propaganda do Banco Popular do Brazil estabelecimento cooperativo de credito, fundado pelos catholicos do Rio de Janeiro, que já conta cerca de 1.600 accionistas, aos quaes faz emprestimos a 12 por cento ao anno, realizando tambem outras operações, entre as quaes as de credito agricola e o serviço de caixa economica popular, pagando 6 por cento ao anno — o que tem dado a esse banco o mais lisongeiro desenvolvimento. As gravuras representam: a mesa, presidida pelo coronel Bezerra, e um aspecto da assistencia á assembléa geral.

REMINISCENCIA PATRIOTICA

Recepção do Sr. ministro da Italia realisada no salão da Beneficencia Italiana do Rio de Janeiro, no dia 20 de Setembro, em homenagem a essa grande data. Ao centro, sentado, o Sr. ministro, commendador Mercatelli, ladeado pelo consul, secretarios da Legação, directoria da Beneficencia e membros proeminentes da colonia italiana do Rio.

ASSISTENCIA NO INTERIOR

Inauguração do Asylo S. Vicente de Paulo, em Rio Verde — Goyaz. A construcção d'esse Asylo foi feita sob a direcção do presidente da Commissão Constructora, coronel Jeronymo A. Coimbra — o que está no alto, assignalado com uma cruzinha. Em baixo, assignalado do mesmo modo, está o major Urcesino de Gusmão, nomeado secretario do Asylo conjunctamente com o coronel Coimbra, que é o presidente. Esse estabelecimento já está prestando os mais assignalados serviços.

ANNE BRIMERRA

Rio Chanerra, Agosde ti 1916 — NUMERRO NOFE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH — *Tirredor honorrarie: CHULINHE GOREIA*

Deligramas Pracilerras

(ZERVICE MUIDE MAIS GORÊTE GOME DUDES ODRES CHORNAL)

Bordlegro, 22 — As fesdejas bra honra ti 20 zedembro esdiverem muide ponidinhes. Dudes padalhongs formei bra faicê ung barada milidar.

A Tirro Pracillerra n. 4 si brecendei muide gorétos. Quem gomandei a badalhon inderra fui a machor Harttieb.

A Tirro marchei ton tirreidinhe gome ung padalhong allemong.
Quand elle bassava as familia dudes adirarem flor bra zima to gabece telles.

A Tirro n. 4, fiz uma basseio bra dudes rua to zidade. Quand elles guerriom virei bra odre rua endong a machór Hartlieb gui sdava mondada na gavalla ti gommandande tizia ansing :

"Badalhong virra o sguina bra bacho".
Endong guand elles chegava no sguina dudes virrava bem tirreidinho.

A docdor Porches ti Mederras mandei uma deligrama bra Tirro n. 4 tizendo barrabens bra dudes rabais.

Bordlegro, 22 — O Inauguraçong to Sbosiçong Agro Pecuarria sdive muide ponide bra ung veis.

A chenerral Salvador Binherra Majada brezendei no Sboziçong ung borçong ti bicho gui si chame Zebú. Ele tiz gui a Zebú sdá uma boi muide mais bon gome dudes odres mais ninguem guiz agreditei bra ist.

A docdor Brotasia Alves bresendei dampem ungs vaguinhes muide begueninhes gui dá 1|2 garrafa ti leide ti manhang i odre 1|2 garrafa ti noide ! Esdes vaguinhes ganhei o metalha ti orro i ung bremio ti uma gonto guinhendos mil réis ! Sdong tizendo gui ist sdá uma sgandla !

As zebú ta chenerral Zalvador Binherra Majada dampem ganhei ung metalha ti orro i tois gondos te réis ti bremio !

Dudes sbozidorres ganhei metalha ti babelong.

Sdong tizendo gui no odre sboziçong guem abrezendei a Zebú mais ponido ganhe bra têis gondos ti brecende.

A uniga griador ti Zebú na Rio Grande inderra sdá a chenerral Brecidende inderrina.

Ung zucheido gui madei uma magaca na Chardin Zologica ta Bordlegro

As chornals gui chegarem oche ta Zul sdong tizendo ung nodicie ti ung zucheido gui fui na chardin zologica ta Bordlegro bra sbiá as bichos i madei uma magaca urrangudanga.

Ansing tiz a chornal :

Na tomingo bássada ung tesgonhecida fui na charding Zologica bra sbiá as bichos. Elle sdava sbiando bra uma magaca gui dinhe ung borçong ti magaguinhes. Tiribente elle agarei uma báu i mexi no mamica ta magaca. Ti brimerra a magaca nong simbortei, mais tisbois elle gomecei figando praba, gon a zucheido. Tiribente chegeui uma embregada é tiz bra elle nong faicê bringueda gom a magaca. Elle non fiz gaso i beguei odre veis mexendo gon a magaca. Tiribente a urrangudanga fiz uma pulo i agarei na chabéu telle i sbodeguei dudes bem licherro.

A zucheido figuei tanáda, agarrei ung bisdôla i fiz treis dirros na magaca i madei bra elle.

Gon aguelle parrulho chegei dudes embregadas i brendi a azasina i manđei elle no gadeia gom as zoltados.

As odres magaguinhes gue figuei orphan ti mamãe guand vi a magaca gahi bra trais gomecei chorrando gome a chende.

Dudes chendes gui sdava berto bra lá dampem figuei muido triste bra ist.

Uma Gamões Indaliana !

Gabriel Danunzio figuei gaolha

GOME FUI GUI GONDECI

Uma chornal indaliana gui vim to Indalia odre tie, trais ung nodicie gome fui gui a grande boéda Danunzio berti a olho to gara.

A boéda zahi ung tie ti manhang muide zedinhe, na arroblane telle bra faicê uma regonheziment em zima ta exercido ausdriaga. Elle voci bem alto, bra as ausdriagues non enxerguei bra elle. Elle fiz a zervice telle i foldei bra guardel chenerral bra gondei o gui fui gui elle sbiei bra lá. Guand elle fiz o derrizache a generral Gadorna sdava sberrando bra elle, endong elle gondei dudes.

Tisbois elle fui bro gasa telle bra almocei i guand elle sdava mechendo no banella faicendo a magarron, vim ung bala berdida i indrei na olho telle. Ti brimerra elle benzava gui fui ung mosquito, mais tisbois elle bassei a mon no gara i nong achei a olho !

Guand a zangue brinzibiei gorendo no gara telle, elle chorei ung boguinha, mais tisbois elle si lembrei gui elle ia figuei a Gamões indaliana, endong elle beguei sirindo ti gondende bra ist !

Tispois elle chamei a docdor, endong a docdor podei uma olho ti vidro bra elle nong figuei muide feio, mais elle nong gosdei, brogausa gui guand elle guer olhei bra uma lada a olho ti vidro sdá olhando bra odre lado endong as odres sdong sirindo zembre bra ist.

A rei Victor Manoel chá mandei uma deligramo tizendo gui vai faicê brecende bra elle ti ung metalha ti orro bra elle bodei na beido.

Gonfragazong orobéia

Berling, 13 — Tisbois gui a Marchal Erms ti Von Zeca indrei na derridorria allemong cha si ribemei bra mais ti oido revoluçong no Lemanha. A Kaiser chá bedi bra elle bra i simbora ung veis bra dirrei o urrugubaga to Lemanha.

Uma sabio allemong ofereci bra marchal Ermes bra infendei uma remedio bra dirrei a urrugubaga.

Barris, 13 — A Boncarré ganhei uma bicho ti bé no mon tirreida. Elle tiz gui abarreci aguelle bichinho tisbois gui a marchal Erms fui na Barris.

Indalia, 13 — Oche a chenerral Gadorna nong mandei gomunigada to guerra.

Barece gui elle si esgucei ti mandei.

Adhenas, 13 — A nova minisdérria fiz ung bedida bra Inkladerra techei a governa faicê os leiçongs bra tibudadas.

CONTRASTES

VIII

Pense eu embora assim como pensares.
Jamais a crença junto a mim persiste
Que a dura lança dos milhões de azares
Não se me antolhe promptamnete em riste.

Para maviosos cantos recitares,
Que vale dizer-te o que em minha alma existe ?
Cante a ventura de viver nos ares
Quem neste mundo viveu sempre triste !

Que a eterna essencia dos meus negros dias,
Cheios de enfado, anhelos e surprezas,
Se decomponha em claras harmonias...

E, perfumando bosques e devezas,
Cante nos ares puras alegrias
Quem neste vida só cantou tristezas !

DOLORES SO'

A MEU FILHO

Para a alma em flôr de Severino Silva :

Dorme no berço a candida creança,
Filha do Amôr, dos meus affectos filha !
Dorme tranquilla a grata maravilha
Do meu sonho de pae, — doce esperança.

D'esta aurora de crença a nova trilha
Vou palmilhando em risos e bonança !
Numa ecclosão de luz, nesta pujança
De um novo sol que nos meus sonhos brilha.

Se o passado revejo, em cada estancia,
Em cada estancia o amôr alli palpita,
Ha da illusão a mystica fragancia...

Alma florida á luz de um novo affecto !
Olhos nos olhos d'esta creancita,
— Eu tenho o coração de amôr repleto.

Belém, Pará, 5 de Agosto de 1916

GONÇALVES CASTRO

PAISAGEM

Ao professor Raul Brazil :

Expira a tarde. As aguas crystallinas
Do Parahyba descem lentamente.
Um sabiá vibra as suas cavatinas,
O sol desapparece no poente.

E o rio, ora espraiando nas campinas
Ora apertando a lucida corrente,
Leva nas aguas musicas divinas
Para o abysmo que o atrae com força ingente.

Margeando a serra, alveja, ao longe, a estrada.
Vem um carro chiando, vagaroso,
Quebrando a paz da tarde socegada.

E a noite a desbrochar, deusa suprema
Das horas de descanço e de repouso,
Vae aos poucos cobrindo Guararema.

Setembro, 1916

POMPEU JUNIOR

NO CAMPO

Manhã. O dia acorda. O sol renasce.
E pela densa ramaria a aragem
Escorre, num murmurio doce. Pasce
O gado. Verde, estende-se a paizagem...

Erra no espaço o cheiro bom da selva.
Os córregos derivam mansamente ;
E, á luz do sol luxurioso e quente,
O orvalho brilha, perolando a relva.

Das franças altas, onde, em algazarra,
Os pequeninos passaros alados
Se aninham, vêm gorgeios e trinados.
Canta ao longe uma estridula cigarra...

Chego á janella, mal desperto ainda
Do meu somno agitado de rapaz,
E me ponho a "sentir" a manhã linda :
O ar saudavel do campo me refaz.

Olho o céu e, afinal, o céu escampo !
Das estrellas cerraram-se as pupillas...
— As coisas são quietas e tranquillas,
Na ventura bucolica do campo.

Velhas recordações de tempos idos,
Resguardadas no fundo da memoria,
Pezar dos bons instantes revividos,
Alfinetam minh'alma merencoria.

E' a saudade sem fim da quadra bôa
Da juventude, que se não esquece
E (tanto o coração se lhe affeiçôa !)
Nos melhores prazeres apparece...

...Penso em ti, que tu és, para meu goso,
O meu feliz e unico tormento :
Quer seja triste, quer seja eu ditoso,
Enches-me sempre todo o pensamnto.

E assim pensando em ti, assim immerso
Na religiosa paz da Natureza,
Esta pagina escrevo, sem belleza,
Que não sei se é de prosa ou se é de Verso.

Bahia

B. DE CASTRO

DESESPERANÇA

I

Desgraçado de mim, de mim que te amo tanto,
E que em paga do Bem e da bondade intensa
Só tenho, como sempre, em grande recompensa
A magua e o pezar, o desengano e o pranto !

Desgraçado de mim... Fatidica sentença!
Audaz condemnação de temeroso espanto !
— Se tento procurar o meu sonhado encanto,
Encontro unicamente as trévas da descrença !

Tanto tempo perdido em busca da Ventura,
Que no tristonho céu da minha sina escura
Nasceu, cantou, fugiu para não mais voltar...

Eu vivo sem viver... Em mim sómente existe
Uma desesperança eterna, amarga e triste,
Porque felicidade eu nunca pude achar !

S. Paulo

SAMPAIO JUNIOR

1916

5· Torneio -- Setembro e Outubro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 187

(*A Pepa Rodrigues*).

2—1—Bróto em sonho como fructo.

Leansi (Santo Amaro).

(*Ao Kaiser, de Entre Rios*).

2—1—Impertinencia pueril de Leonor em gostar d'este homem.

Mosquito (Entre Rios).

1—3—E' um fluido invisivel, mulher, que ataca o brazão de armas.

Lima (Araxá)

3—1—Que está no meio, acredita-se; mas, isso não é bom nem máu.

Kaiser (Entre Rios).

(*Ao Euclydes Villar*)

2—1—Esta especie de metalloide que no estado amorpho é um pó, cor de castanha esverdeado, inódoro e insipido, aqui no Recife, é um veneno muito forte.

João Marinho (Olinda)

2—2—Na parte lateral vejo o homem.

José de Mello (Cortez, Pernambuco).

(*Ao Solon A. Lima*)

2—1—Quem não faz trabalho, com al-

O CASO DE MATTO GROSSO: BACAMARTE SUPER OMNIA!

"Pelos telegrammas vindos de Matto Grosso, após uma semana de silencio, soube-se que assim que chegou a Cuyabá o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, garantindo o livre funccionamento da Assembléa Legislativa em opposição ao governador, chegou tambem uma força de quatro mil homens, ao mando do chefe governista Pedro Celestino; e taes cousas succederam d'essa interessante coincidencia, que quatrorze deputados resignaram o mandato e retiraram-se, privando assim de funccionar a mesma Assembléa." — (*Dos jornaes*).

CAETANO DE ALBUQUERQUE: — Vamos, "seu" Celestino! E' preciso fazer-se respeitar o "habeas-corpus" do Supremo, para que se não diga que eu tenho medo...

PEDRO CELESTINO: — Prompto, "seu" chefe! (para a Assembléa) Se te atreves a processar o Caetano, faço-te saltar os miolos!

A REPUBLICA: — Hom'essa! Então é assim que se garante o livre funccionamnto de uma Assembléa Legislativa, garantida, de mais a mais, por um "habeas-corpus" do meu mais alto tribunal?!...

ZE' POVO: — Deve ser assim mesmo! Pois não vês como o general das forças federaes, enviadas para garantia de todos, assiste a tudo de braços cruzados?...

De que te espantas? De que te envergonhas? Eu sempre ouvi dizer que acima da espada da Justiça estava o ronco do bacamarte!... Pelo menos em Matto Grosso...

AS VACCAS NA PONTA

"A Prefeitura já foi notificada da sentença de *habeas-corpus* que manutenio cerca de duzentos vaqueiros na posse de seus estabulos condemnados á mudança para fóra da cidade." — (*Dos jornaes*)

AZEVEDO SODRE': — *A que devo a honra de sua visita, "madama"?*
MME. VACCA (*lambendo-se toda*): — *Venho, Sr. Prefeito, expressar-lhe a minha intima satisfação pela manutenção de posse dos nossos amados pousos urbanos, isto é, pela "estabulidade" dos estabulos: Obtivemos "habeas-corpus"...*
A. SODRE': — *...e "habeas-leite" para a freguezia...*

guma cousa de notavel é digno de castigo.

Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

CHARADA MEPHISTOFELICA 188

4—Com o instrumento o homem construiu o movel.

Josias (S. José de Paraopeba)

CHARADA NEO-BISADA 189

2—4—Na LUA tambem ha macaco?!...

Lialco (S. Paulo).

CHARADAS ALEXANDRINAS 190 a 194

(*Ao Lord Windsor*):

2—Quando tocam uma viola, sinto uma melancolia.

Lord Wimia

3—A má fama desacredita.

Lyra do Norte (Bahia).

2—A escriptura neste negocio é a minha escora.

L. P. Barreto (Pedregulho.)

(*Ao Jurity*)

3—Este sulfureto de chumbo foi descoberto por um celebre medico.

Murillo Buarque (Catende.)

3—Reprehensão de irmão?

Lord Byron (Natal).

METAGRAMMAS 195 a 198

(Varia a segunda)

8—2—Todo vadio come peixe.

Joel de Lemos.

(Varia a segunda)

5—2—A região foi anniquillada por uma calamidade.

Jovino F. da Silva (Barreiros).

(Varia a terceira)

4—3—No bosque houve jogo com ostentação.

Joliva (Cruz Alta).

(Varia a inicial)

4—2—Toda vasilha tem fim.

Lord Luzo.

ENYGMA CHARADISTICO 199

Quatro syllabas no total,
D'esta bem facil charada.
E todas bem differentes,
Não darão muita massada.

ALBUM COMMERCIAL

O nosso amigo e assiduo leitor Sr. José de Araujo Lima, intelligente e perito dactylographo da importante Casa Guimarães, em Bragança — Pará.

Primeira co'a derradeira,
Juntando, com todo geito,
Um animal bem pequeno,
De fórmas bellas, perfeito.

Agora, se ante a terceira,
Collocarmos a segunda,
Um vaso muito commum,
Dará fim á barafunda.

No conceito, sem canceira,
Teremos gorda senhora,
Que por ser mui vagarosa,
Faz tudo, mas, com demora.

Laurita.

LOGOGRYPHOS 200 a 201

Emquanto graciosa ave—8, 2, 5, 11, 7,
Voeja pela amplidão,
O passaro, em tom suave,—3, 15, 10, 1, 9.
Entõa a eterna canção.

Tambem não fica ociosa,
No fundo do bosque a planta — 14, 4, 5, 12
Mas, com o tempo, generosa.
Dá fructa que o gosto encanta — 9, 6, 13, 4.

Enorme insecto arrastando, — 3, 15, 1, 12
Vae pequenina formiga,
Desse modo nos mostrando,
Que do trabalho é amiga.

Por taes exemplos levada,
Sacudo minha inacção,
E escondo nesta charada,
O nome do meu irmão.

Jenny.

(*A' senhorita M. L. S.*)

Sinto meu peito frio; — 8, 9, 10, 11.
O coração banhado
Em prantos; por amor
Eu vivo apaixonado.
A mulher que adorava, — 2, 1, 4, 6, 1
A mim foi inconstante;
Cortou-me a minha sorte, — 5, 6, 7, 1
Enganou-me bastante!...
Ingrata foi a mulher!... — 4, 3, 5, 1
Deste amor tão severo,
Uma ha que não merece, — 5, 3.
Este mimo sincero!...

Jorge V (Belém)

O PREÇO DOS GRATUITOS

"O deputado Arlindo Leone apresentou um projecto prohibindo a admissão de "addidos gratuitos" no ministerio das Relações Exteriores, visto como está provado que esses "addidos" recebem quatrocentos e quinhentos mil réis por mez". — (*Dos jornaes*)

O DE CA': — *Que diabo de historia é essa de "addidos gratuitos" a quinhentos mil réis mensaes por cabeça?!...*
O DE LA': — *Isso é cousa muito velha! Já no tempo da monarchia havia um medico muito celebre, que tinha no consultorio a seguinte taboleta*:

Consultas . . . . 10$000
Gratis aos pobres . . . 5$000

O CONDEMNADO

"Houve ha dias na Liga do Commercio importante reunião a que compareceram cerca de quinhentos negociantees, e na qual foi resolvido fazer-se um ultimo appello ao Congresso contra a elevação da quota-ouro a 55 °|°. Foi tambem deliberado que o commercio faria um protesto solemne, caso o seu appello não fosse attendido, sendo que os oradores que fallaram em grêve e fechamento de portas em signal de pezar, foram delirantemente applaudidos". — (*Dos jornaes*)

O CONGRESSO : — Tem paciencia, camarada ! Os fins justificam os meios !
O COMMERCIO : — Carrascos, sem alma e sem juizo ! Sou a maior força productora do paiz; entretanto, puzeram-me na espinha e ainda por cima me enforcam !...
ZE' POVO : — Está ouvindo, Sr. presidente d'esta gangorra ?...
WENCESLAU : — Estou... estou... mas... que fazer, senão reconhecer ao pobre condemnado o direito de... espernear ? !
ZE' : — E de pagar com lingua de palmo...
E' isso mesmo ! Quem não tem pae alcaide morre na forca !...

CHARADAS ANTIGAS 202 a 205

Quem for capaz que decifre
Este problema intrincado :
Um rapaz extravagante — 2 ¾
Commotter grande peccado — 1|4 1
De roubar em certa estancia,
O dinheiro de um soldado,
P'ra gastar na extravagancia.

Jobaty (Santos).

(*Dedicada a meu irmão Venero Caetano*) :

Tome nota da primeira — 1
Que te manda este Senhor,—2
E, na hora derradeira,
Acceite caro penhor !

Nesta terra tão distante
Eu deixo por *despedida* :
Uma saudade constante
Neste meu peito contida !...

K. D. T. (E. do Rio)

Um dia certo rapaz,
Por ser famoso e ligeiro
Disse-me que qualquer homem
Tem tudo de caloteiro — 1

Eu lhe respondi que não,
Com pena d'elle fiquei; — 1
Mas elle me respondeu :
"Eu sou e sempre serei".

Fui me embora para a casa
Com muito medo do orvalho—2
No caminho eu encontrei
Um peixe no meu trabalho.

Marreco Sapucahense (Bahia)

Sou volume original...
E no canhão me encotro eu,—2
Em eu fazendo um signal — 2
Sou livro de Ptolomeu.

Jeronymo Lacroix (S. Borja)

CHARADAS SYNCOPADAS 206 e 207

3—2—Esta pedra bituminosa só a vê quem vive no mar.

Marcellino Menino (Gravatá)

3—2—Este charadista não tem bôa vista.

Labinna Oriebil

CHARADA INVERTIDA 208

(por lettras)

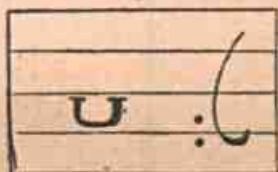
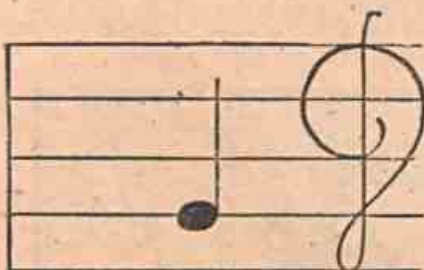
4—O Rei de Israel casou-se com esta mulher

Lord Windsor (S. Paulo)

CHARADA NOVISIMA 209

2—1—Herva ruim é abundante na Berberia.

Kronsprinz (Belém)

ENIGMA PITTORESCO 210

Virgilio Paes da Silva (Guararema)

ESPANTALHO REGENERADOR

"O governo de S. Paulo resolveu aproveitar os presos para os trabalhos de construcção e conservação de estradas. Applaudindo essa bella iniciativa, consta que a policia d'esta capital vae seguir o exemplo do governo paulista". — (*Dos jornaes*)

ELLA: — Como?! Pois você, um refinado ladrão, um malvado sem entranhas, está a dizer-me galanteios em vez de me atacar, de me despojar dos joias?!...

ELLE: — Sim, minha senhora! Dei agora para philosopho e recolhi-me aos bastidores, disposto a transformar-me no mais pacifico e amoroso chefe de familia...

Se dão agora para fazer trabalhar os criminosos presos, lá se vae o nosso melhor futuro nas prisões: a garantia da vitaliciedade na malandrice...

AVISO

Os prazos terminarão: a 28 do corrente, e a 2, 8, 10, 12, 22 e 27 de Novembro.

No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 725:

Ns. 151, Decemviro; 152, Bajulo; 153, Frioleira; 154, Massal; 155, Retalho; 156, Trigonometrico; 157, Abacate; 158, Leite; 159, Sagacidade; 160, Archimedes; 161, Servil, livres; 162, Salta, Atlas; 163, Esposa, pessoa; 164, Bulam, album; 165, Iracema, maceria, America; 166, Ustulação; 167, Bate-estaca; 168, Manga; 169.

Os crimes celebres

O tenente Dilermando de Assis, no conselho de guerra, lendo a sua propria defeza, na qual provou que matou o aspirante Euclydes da Cunha Filho, em defeza propria. E provou de tal maneira, que o conselho absolveu-o.

METEÓRO EM VIAGEM: DESPACHOS SOBRE AGUA

"De passagem pelo Pará e por Pernambuco, foi muito felicitado pelos respectivos governos, o Dr. Lauro Müller, que, regressando dos Estados Unidos, deve aqui chegar por estes dias". — (*Dos jornaes*)

ENÉAS MARTINS e MANUEL BORBA : — Viva !... Viva o grande chanceller do Brazil !
LAURO MULLER : — Obrigado, meu povo ! Mas... não tenho tempo a perder ! Querem alguma cousa para o Rio ? E' só pedir por bocca...
ENÉAS MARTINS : — Uma nuvem que os ares escurece
Sobre nossas cabeças apparece...

O senhor não me poderia livrar do seu xará ?...
ZE' PARAENSE (para o Enéas) : — Fia-te na virgem e não corras..
MANUEL BORBA : — "Seu" Laura ! Esquente um pouco a cangica e veja se manda acabar as obras do porto...
ZE' PERNAMBUCANO : — E diga ao Dantas Barreto que fique manso, no seu cantinho...
LAURO MULLER (despachando as petições) : — Sobre o xará Sodré, não ha nuvens : é fogo de palha... Sobre as obras do Recife... "dinheiro haja, dinheiro haja", como dizia o meu antecessor... E quanto ao Dantas Barreto, tambem não ha novidade : o homem cahiu no Senado, e quem cahe naquelle poço, nenhuma "bernarda" o salva mais !...

Intra-muros; 170, Amorar; 171, Casamento; 172, Gil de Maia Seixas; 173, Francisca Rocha; 174, Provinco, vindimar, comarca; 175, Enzona, Zozimo, namora; 176, Andabata, anta; 177, *Nulla*; 178, Vegeto, veto; 179, Batata, bata; 180, O principio da vida está no amôr.

DECIFRADORES

Do n. 725:
Valete de Espadas (Minas), Marujinho, D. Ravib, Rochefort, Tachy Nê, Dr. Asneira, Alexis Ribas Arch'Angelus, 29 pontos cada um; Roldão (Guaratinguetá), Antonio Carlos, 28 cada um; Antonius (Traipu'), 24; Rob, 23; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Tarugo (São Paulo), 17 cada um; God (Pirassununga), 16; Texas Jack (Belém), Ermelando & Cid (Porto Alegre), Lord Byron (Natal), 15 cada um; Rei de Thebas, Siltares (Belém), Solon Amancio de Lima (idem), Aurea Lion (Bahia), Heliotock, 14 cada um; Joliva (Cruz Alta), Scherlock Holmes (Dous Corregos), Conde Corado, Principe Ante, 13 cada um; Perry Bennett, Narjac Gerbel, Quasimodo, Cimp, 12 cada um; Dager (Santos), Tages, 11 cada um; Josias (S. José de Paraopeba), 10; K. D. T., (Estado do Rio), 9; Bomvedro (Monte Carmello), 8; Dr. Oivlas (S. Paulo), 6.

Do n. 723:
Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana).

Cinema comico

1) *Que formidaveis estopadas nos jornaes sobre a nossa situação!* 2) *Mas imaginem que o Zé impressionado com isso deitava a cabeça de fóra, para arengar ás massas...* 3) *Com certeza augmentaria os "ingredientes" do angú'...* 4) *Supponham, porém, que elle enveredava pela base de toda a encrenca — a economia e provava que para se economisar é preciso ganhar-se honestamente e não se esbanjar em figurações...* 5) *Cantava-lhe o páu na cachola sem economia de pancadas...* 6)... *e o Zé veria a sua cabeça transformada em mealheiro. Nisso, um sapo qualquer da Justiça coaxava-lhe um conselho...* 7) *O Zé mettia-se no papelorio, para provar por A mais B que o Codigo protege os vilipendiados...* 8) *Mas não lhe protegia os ossos! E elle, em vez de "habeas-corpus", teria de aguentar um "habeas-coices"...*

Conclusão: Zé: E's sempre a grande besta de carga: apanhas sempre! E se resmungas, apanhas outra vez...

23. Estes pontos foram omittidos involuntariamente na lista publicada no n. 733.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Ave da Sorte (Bahia), Octacilio Dourado (Morro do Chapéu, Bahia) Walter Jameson (Bahia), Granadeiro (S. Carlos, S. Paulo).

FELICITAÇÕES

A todos os collegas que nos dirigiram saudações pelo anniversario da nossa revista, enviamos os nossos agradecimentos.

ERRATA

No numero passado, no enigma pittoresco 180, dentro do segundo cliché (o homensinho das barbas grandes), deve ser lida a lettra S.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Lord Windsor (S. Paulo), Cid (Porto Alegre), Joarsan (Cruz Alta), Nilk Narf (Corityba), Dr. Xis Texas Jack (Bel"m), Petropolitano, Caboré (Votorantim), Flôres (Goyandira), Laurita, Rigoleto, Perry Bennett, José Maurilio Valente (S. José do Barroso).

Jabes de Galaad (Belém) — Precisamos acabar com semelhantes mystificações!... Onde encontrou o collega a palavra — *tade* — para a syncopada que enviou? Dentro dos livros adoptados, não; porque nelles não encontramos. Já de outra vez arrumou com o — *lucasso* — e fez d'elle uma *colhér*, quando a verdade é que é um *enxadão*, e com isso nos *engazopou*!... Ora, Sr. Jabes, tire seu cavallo da chuva!...

PauloMartins (Jacarehy) — Pode-se aproveitar o *truc*.

Joel de Lemos — O logogrypho foi para á cesta, porque a palavra que constituia o conceito total não é encontrada nos livros da 1ª série.

Augmento de imposto: economias futuras

O POLICIAL: — Cachorro! Sem vergonha! Hontem, preso por bebedeira... hoje, bebado outra vez!...

O "CHUVA": — Deixe-me, camarada! Deixe-me aproveitar a maré... Quando vier o imposto sobre o alcool — já fiz o calculo: prometto embebedar-me apenas cinco dias por semana...

José Maurilio Valente (S. José do Barroso) — Só deve compôr trabalhos que tenham, como solução, palavras contidas nos livros adoptados e constantes da 1ª série. Fóra d'isto, será tudo rejeitado. Os outros livros da 2ª série só estão alli para justificação de pontos, que divergem da solução do autor.

Zé Máu Valente (S. José do Barrozo, Minas) — Não serve a charada, que além d'isso veiu sem a solução respectiva. As notas para a inscripção devem ser escriptas pelo proprio punho do charadista.

Tiririca — Em nome da Redacção, agradecemos os cumprimentos.

Euclydes Ignacio de Jesus (Santa Maria), ex-Ubirajara — Scientes.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Outubro

Dias:

16 — "Se tu fores ao mar pescar
E a fortuna te não deixe"
Joga o Elephante no mar:
"Quanto mais Burro, mais peixe

17 — De Bocage, isto é parodia
Ou plagio, qu'inda é peor.
D'Avestruz a palinodia
Sabe-a o Touro até de cór...

18 — "Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá",
Tem Borboletas faceiras
Tem Macacos d'alto lá!

19 — Isto agora é desaforo
Ao vate do Maranhão...,
O' Cabra! Tenha decoro!
Vergonha tenha, Pavão!

20 — "Ouvi dizer ao luar
Com trinados, na garganta:"
Quem canta a Vacca, descanta,
E põe-se o Gato a miar...

21 — Nos "poetas" vou dar o fóra,
P'ra não lesar mais ninguem.
Vae, Camelo, vae-te embora!
Vae tu, ó Porco, tambem!

O LOPES
É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO
CASA MATRIZ
OUVIDOR 151
QUITANDA 79
ESQUINA DE OUVIDOR
1º DE MARÇO 53
LARGO DO ESTACIO DE SÁ 89
RUA GENERAL CAMARA 363
CANTO DA R. DO NUNCIO
RUA DO OUVIDOR 181
15 DE NOVEMBRO 50 S. PAULO

Officinas lithographicas d'O MALHO